

# DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
N.º 87, 06, 30

ANO 58 - N.º 2987  
QUINTA-FEIRA  
29 JUNHO  
1989  
PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

# FINALMENTE A VARIANTE

Foram bichas e mais bichas, rios de gasolina mal gastos; foram vidas perdidas, sangue vermelho jorrando no negro asfalto. Foram décadas de espera e de desespero. Mas hora chegou - a hora de se abrir concurso público visando a construção da variante à estrada 109. O martírio tem os dias contados, os «clássicos de Espinho» começam a ser resolvidos. Primeiro a defesa da praia; depois o tribunal (em fase de adjudicação); agora, a variante. O amarelo começa a ceder ao verde na bandeira de Espinho - o desespero dá lugar à esperança. E isto merece um título garrafal.

## PROTOCOLO «SALVA» CINANIMA

A sobrevivência do Cinanima (Festival de Cinema de Animação espinhense) parece assegurada, depois do anúncio de um protocolo a estabelecer entre a equipa que habitualmente organiza o certame e a Câmara Municipal. Na página quatro dizemos mais sobre o assunto.

## AM QUEIXA-SE DA CÂMARA

■ PÁGINA 18

## BIBLIOTECA VAI LEVAR LIVRO À PRAIA...

Um posto de empréstimo de livros vai ser montado na praia da baía pela Biblioteca Municipal, conforme nos revelou o seu responsável, dr. António Regedor.

A notícia está na página 3.

## ...E RTP ESTEVE NA PISCINA

A RTP transmitiu de Espinho, a meio da última semana, o programa matinal «Às Dez». Os nossos repórteres viram como foi e contam aos leitores - na página cinco.

## «VOUGA ARRIBA!»:

### ...ou a nostalgia

## do silvo na paisagem



■ PÁGINA 7

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**ALUGUÉIS**

PRECISA-SE T1 MOBILADO - Fora do centro da cidade, com renda e por tempo a combinar. Carta a este Jornal ao n.º 357, indicando n.º de telefone.

**BOA MESA**

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

**EMPREGOS**

SENHORA OFERECE-SE - Com conhecimentos de escritório, pretende emprego compatível. Contactar telefone: 724972.

EMPREGADA DE QUARTOS - Precisa-se, para Hotel. Telefone: 720825

**ENSINO**

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

**SERVIÇOS**

VÍTOR LANCHAS - Tem o prazer de apresentar aos Exmos. leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens vídeo e montagens em Beta, VHS, 8 mm.. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

AGOSTINHO MACHADO - Seguros - Todos os ramos. Contacte, escolha a sua Companhia de Seguros e será atendido a qualquer hora. Escritório Rua 22-369 a 50 m da Câmara. Telef. 724999 - 721972.

**TRESPASSES**

MINIMERCADO - Passa-se, ângulo das Ruas 23 e 28. Falar no local.

PASSA-SE CAFÉ - Em Espinho. Ótimo para casal. Contactar telefone: 725930.

**VENDAS**

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDARES - Com um, dois, três e quatro quartos (duplex). Zona centro. Informa, telef. 724999 - 721972.

VENDE-SE TERRENO - Altos Céus. C/ projecto aprovado. Informa: Lemos & C.ª, Lda., Rua 14 n.º 804 - telef. 721319.

MORADIA E TERRENO - Vendem-se, em Esmojães-Anta-Espinho. Contactar Tino Couto. Telef. 725466.

CASA - Na Vila de Lourosa, Lugar da Igreja (estrada Lourosa/Lamas). Própria para comércio. Com quintal e árvores frutíferas. Contactar: 722130 - Espinho.

**ACTUALIDA DE**

**ESTILISTAS ESPINHENSES PRESENTES NA MOCAP/89**



**osnofa**  
ESTAB. 1944  
**LAVANDARIAS DOMÉSTICAS**  
Porto \* Espinho

**VIDA EMPRESARIAL**

Terminou sábado passado em Matosinhos no salão de exposições da Exponor a MOCAP - segundo certame deste ano -

que incidiu sobre a Primavera/Verão de 90.

Nesta mostra nacional estiveram presentes duas destacadas figuras de Espinho, precisamente os estilistas Jorge Couto e Paula Rola.

A presença na MOCAP - para o qual foram convidados - serviu para vestirem duas das maiores empresas do ramo, o que comprova o reconhecimento pelos bons trabalhos que estes

dois estilistas espinhenses têm feito.

Refira-se, por outro lado, que Jorge Couto e Paula Rola estão também presentes na Portex/89 no Fórum.

Ainda sobre a MOCAP, findo o certame, todos os intervenientes foram unânimes em afirmar que o balanço final é positivo atendendo ao elevado grau de participações e objectivos que foram atingidos.

**Rádios Locais**

**FREQUÊNCIA DE ESPINHO VAI A CONCURSO**

Albino Soares, secretário de Estado para a Comunicação Social, afirmou no último fim-de-semana que a Comissão Consultiva para as rádios novas vai colocar a concurso as restantes frequências que faltam para completar o espectro radiofónico em FM.

As cem vagas que ainda existem são postas a concurso no decorrer do mês de Julho.

Tal como referiu Albino Soares, as frequências que faltam são para localidades onde não houve concorrentes ou não foram aceites os projectos que então foram apresentados.

No que diz respeito a Espinho, sabe-se que ainda falta preencher uma frequência de 27 dbw (500 watts) uma vez que não apareceram candidatos para a preencher.

Na altura da «primeira cha-

mada» ficou apenas a Rádio Costa Verde com 30 dbw (mil watts) que tem vindo a emitir regularmente durante todo o dia.

Como curiosidade, recorde-se que ficaram de fora os projectos da Rádio Espinho e Rádio Nova Onda. Estas duas estações não concorreram ao alvará que falta, tendo a Rádio Espinho fechado as portas ainda no decorrer do período chamado «pirata».




# HOTELARIA

## CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	DURAÇÃO	INÍCIO	HABILITAÇÕES NECESSÁRIAS
Empregadas de quartos .....	- 960 H -	3 DE JULHO	- 9.º ANO
Empregados de mesa/bar .....	- 800 H -	17 DE JULHO	- 9.º ANO

**DESTINATÁRIOS:**

- Jovens c/ idade entre os 18 e 25 anos
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Boa apresentação
- Disponibilidade de horários
- Pretendam iniciar uma carreira profissional

Cursos remunerados, com alimentação incluída, contrato de formação e perspectivas reais de emprego.

Local de formação: HOTELO SOLVERDE - ESPINHO

Inscreva-se pessoalmente na:

## EUROPRACTIS

**Consultoria e Gestão de Recursos Humanos, Lda.**  
Rua 5 de Outubro, 313-3.º ☆ 4100 PORTO ☎ 691476

### XVIII FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO JULHO/89

**PROGRAMA**

**JULHO**

3 de Julho-89 - Segunda-feira  
CD DO HOT CLUB-LISBOA-JAZZ

5 de Julho-89 - Quarta-feira  
DUO TIELES  
EVELIO TIELES - Violino  
CECILIO TIELES - Piano

7 de Julho-89 - Sexta-feira  
GRUPO «O BANDO» - TEATRO

12 de Julho-89  
ISABEL MALAGUERRA - CANTO


14 de Julho-89 - Sexta-feira  
ENSEMBLE DE CLARINETES

25 de Julho-89/Terça-feira (a)  
ALEXANDRE RODRIGUES - Guitarra  
LILIAN JACQUES - Flauta

27 de Julho-89 - Quinta-feira  
GISELA NEVES - Violoncelo  
FAUSTO NEVES - Piano

29 de Julho-89 - Sábado  
COMPANHIA DE DANÇA DE LISBOA (b)  
CONCERTOS PELAS 21.30 HORAS NO SALÃO NOBRE DO CASINO DE ESPINHO  
(a) Concerto no Hotel Praiagolfe  
(b) Espectáculo na Praça de Touros pelas 22 h.

Organização da ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO



**AUTOMÓVEIS**

RENAULT 5GL-83 5 p. ....	630 c.
PANDA 750-87 .....	715 c.
FIAT UNO 45 - C/ extras-84 .....	750 c.
FIAT UNO 45 S preto-86 .....	890 c.
FORD FIESTA XR2-87 .....	1.460 c.
GOLF 1.6 MS-isento-81 .....	725 c.
RENAULT SUPER 5 GTL-87 .....	950 c.
FIAT UNO 60 SL-86 .....	1.010 c.
AUTOBIANCHI Y10 TURBO-88 .....	1.175 c.
SEAT MARBELLA GL-88 .....	825 c.

**Facilidades de pagamento**

Rua 19, n.º 884 - ESPINHO  
Telefone 02-725880

**EM POUCAS LINHAS**

As Associações Juvenis do Distrito de Aveiro criaram a sua Federação - Federação das Associações do Distrito de Aveiro. Isto mesmo ficou decidido numa reunião realizada há algum tempo em Santa Maria da Feira, no Centro de Férias INATEL. Entretanto, nesta mesma reunião foram empossados os corpos gerentes da Federação para os próximos três anos. Como presidente da Assembleia Geral ficou Carlos Gomes Ferreira (Conjunto Etnográfico de Moldes), ao passo que a direcção foi entregue a Vítor Mendes Neves (Associação Jornal Jovem de Alvarenga) e o Conselho Fiscal a João Brito (CIRAC).

Além destes pontos, a nova Federação aprovou as normas que irão delinear o seu funcionamento.

**«DE»**

VENDE-SE  
NO  
**CAFÉ MIGUEL**  
EM ANTA

# BIBLIOTECA MUNICIPAL VAI LEVAR O LIVRO À PRAIA

«O Gato Pimpão come o que calha, o que tira ou lhe dão, quase sempre no chão...». Assim começa a história «O Gato de Caça e o Gato de Raça», de Marina Algarvia, uma das duzentas e cinquenta obras infantis expostas na Biblioteca Municipal em colaboração como Instituto Português do Livro.

A exposição abriu na penúltima quarta-feira e, em casa, já contei ao Tiago muitas das deliciosas historinhas que lá li... e ouvi. Sim, porque ali há também os chamados audio-livros, com a história do João Ratão e outros clássicos da literatura infantil.

O Tiago arregalou os olhos e, depois, ficou contristado, numa expressão onde se lia esta pergunta: — E quando me levava a essa tal biblioteca?

Prometi-lhe que o faria e não sou político...

Também fiz outra promessa, esta ao dr. António Regedor, responsável pela Biblioteca: prometi-lhe que não deixaria fugir o pretexto que esta exposição criou, para publicar o esforço de afirmação que aquele serviço está a fazer junto dos concidadãos, recorrendo a formas mais ou menos imaginosas.

Já falei de uma dessas formas: o recurso aos audio-livros mas falta referir, por exemplo, que a Biblioteca procura ter sempre jornais e revistas e mesmo o «Diário da República» para atrair mais públicos. São «rebuçados» que chamarão mais gente à leitura do livro.

Voltemos, entretanto, à exposição de livros infantis que esqueci dizê-lo — está patente até 7 de Julho.

## DINAMIZAR A BIBLIOTECA NO VERÃO

Os duzentos e cinquenta livros estão organizados, nesta mostra, por escalões etários. A um lado, os que mais se adequam às crianças até cinco anos; depois, as histórias para a garotada entre os cinco e os sete anos; e assim sucessivamente, até aos 13 anos. Há ainda grupos de livros dedicados à poesia e teatro, bem como alguns dicionários apropriados à gente de palmo e meio.

Estes livros em exposição não podem ser requisitados mas podem ser lidos na Biblioteca. Ah! E a Biblioteca tem outros 500, propriedade sua, que (esses sim) podem ser requisitados.

Esta exposição — diz-me o dr. António Regedor — enquadra-se num plano de actividades que visa dinamizar a Biblioteca Municipal durante este Verão recém-nasido. As aulas acabaram e é provável que a pequenada das escolas em volta do antigo colégio Nossa Senhoras da Conceição — onde funciona a Biblioteca — perca um pouco o hábito de ali acorrer. Urge, por conseguinte, chamá-los porque — acrescenta o dr. Regedor — o período de Verão é bom para a leitura.

Depois desta exposição, outras duas — estas dirigidas a um público adulto — vão «instalar-se» na Biblioteca. Uma será de livros policiais; outra de temática ambiental.

## FALTAM 33 MIL VOLUMES

Complementando esta iniciativa, a Biblioteca vai implementar uma ideia interessante, instalando uma espécie de filial em plena praia da Baía. Num posto camarário será montado um serviço de empréstimo de livros e certamente que quem lá for pedir para ler, não deixará de levar também um conselho no sentido de visitar a exposição na Biblioteca do ex-colégio.

O posto de empréstimo de livros funcionará a partir de meados de Julho e até ao fim da época balnear — esclareceu o responsável da Biblioteca.

Esclareceu-me também de outras coisas. Disse, por exemplo, que, apesar do apoio que tem recebido da Câmara, luta com dificuldades para levar a carta a Garcia. Por exemplo, a

Biblioteca Municipal tem apenas três mil volumes e ele acha que o mínimo exigível seria doze vezes mais.

Diz-me o dr. Regedor que uma Biblioteca Municipal nunca deve ter menos de um volume por habitante. E Espinho-concelho tem 36 mil residentes. E a Biblioteca Municipal — repiso — tem três mil volumes...

J. G. J.

# CRIMINALIDADE EM ESPINHO

**Reportando-se à acção delituosa e actividade da PSP na zona urbana de Espinho no período de 1 a 31 de Maio último, acabamos de receber daquela força policial a seguinte nota de imprensa:**

## 1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto foi equivalente ao período anterior, salientando-se que os furtos ocorreram em habitações, automóveis, velocípedes e em sem motor, no interior de viaturas e em estabelecimentos comerciais, (28 ocorrências contra 28).

Verificou-se, um sensível aumento no número de queixas apresentadas, tendo-se verificado uma sensível redução no número de queixas apresenta-

das por emissão de cheques sem provisão bancária.

## 2. ACTIVIDADE DA PSP

### a) — Sector da Segurança

— Foram detidas 15 pessoas por motivos diversos.

— Foram apresentadas nesta Polícia 31 queixas por motivos diversos e 9 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 498.798\$00.

— Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

— Foram recuperados por esta Polícia 2 veículos automóveis e 1 velocípede

com motor, que haviam sido furtados, no valor de 1.150.000\$00.

— Salienta-se a acção de sensibilização que esta Polícia está a levar a cabo junto de tabacarias, quiosques e livrarias no sentido de se evitar a exposição ao público de livros e revistas consideradas pornográficas, como aliás está contemplado na lei.

A esta Campanha de sensibilização, procurando alertar e fazendo um apelo aos respectivos vendedores, seguir-se-á uma acção de fiscalização e actuação consequente que a lei determina, procedimento sempre desagradável que esta Polícia, espera não ser necessário pôr em execução.

### b) — Sector do Trânsito

— Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 212 veículos automóveis, tendo verificado 37 infracções às leis de trânsito.

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 25 condutores, tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

— Ocorreram neste período 28 acidentes de viação na via pública, resultando 6 feridos graves e 15 feridos ligeiros. Em 12 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais. É de salientar o facto de 11 dos referidos acidentes ocorrerem devido a manobras perigosas, 4 por desobediência à sinalização e os restantes por motivos diversos.

— Foram elaborados por esta Polícia 370 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 105 por desobediência à sinalização, 180 por estacionamento irregular, e as restantes por outras infracções.

— A PSP efectuou vários reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embarçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

# ÚLTIMO «COMPLEMENTAR»: MAIS FÁCIL

As declarações relativas ao último imposto complementar terão de ser apresentadas até final de Julho mas ficarão dispensados dessa formalidades os contribuintes solteiros, viúvos e separados judicialmente de pessoas e bens, que tenham auferido em 1988 até mil contos de vencimento; para os casados e não-separados judicialmente de pessoas e bens, a dispensa de declaração vai até um rendimento no ano passado de 1200 contos.

Por outro lado, os contribuintes a quem seja fixado um imposto complementar até 12 mil escudos, ficam isentos desse pagamento. E os restantes — aqueles cujo «Complementar» atinge mais de 12 contos — terão mesmo de pagar mas, fazendo-o no sistema de autoliquidação, ainda em Junho, têm um desconto de 20 por cento; em Julho que aí está à Porta, o desconto será de 18 por cento — informa uma nota de imprensa remetida ao nosso jornal pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Entretanto, e segundo informação veiculada pela agência Lusa, o imposto superior a 20 mil escudos poderá ser pago em prestações anuais sem juros, até ao máximo de três, não podendo nenhuma delas ser inferior a 10 mil escudos.

## OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

Durante o mês de Julho, deverão também ser cumpridas, entre outras, as seguintes obrigações fiscais:

**Até dia 20 — IVA** — Entrega das importâncias deduzidas por retenção na fonte durante o trimestre anterior, sobre as remunerações do trabalho dependente, quer fixas quer variáveis, bem como sobre as quantias relativas a trabalho independente quando pagas por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.

**IRC** — Entrega das importâncias deduzidas por retenção na fonte do IRC, nos termos do artigo 75, durante o mês imediatamente anterior.

**Contribuição autárquica** — Pedido ao chefe da Repartição de Finanças para inscrições de prédios ainda não registados nas matrizes prediais, designadamente terrenos para construção.

**Até dia 15 — Contribuição Industrial/grupo B** — reclamação, querendo, contra o lucro tributável fixado.

**Contribuição Industrial/grupo A** — Entrega da declaração modelo dois, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo 10 em triplicado ou do recibo modelo 11, conforme haja ou não lugar a pagamento, ainda com autoliquidação mas já sujeito a penalidade e juros compensatórios.

**Contribuição predial** — Pagamento, à boca do cofre, da primeira prestação ou prestação única.

## CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.  
Análises de Risco Industrial. Documentação em geral.  
SOMOS: **CIAS — Serviços Comerciais, Lda.**  
Rua Gonçalves Castro, 199 — Telef.: 7825445-7821772 — 4415 CARVALHOS  
— CONSULTE-NOS —

## CARTÓRIO NOTARIAL DE VALE DE CAMBRA

A CARGO DO NOTÁRIO LIC.

**LUÍS MANUEL MOREIRA DE ALMEIDA**

## BRANDOCAR

— COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DE  
MARQUES & VILAS, LIMITADA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura pública outorgada em 12/7/1988, lavrada a partir de fls. 71, do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 48-B, deste Cartório, o sócio Cristóvão Gomes Marques renunciou aos poderes de gerência que vinha exercendo na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a firma em epígrafe e com sede e estabelecimento na Av. Vinte e Quatro, número cento e noventa e sete, da cidade de Espinho.

ESTÁ CONFORME.

Vale de Cambra, 15 de Julho de 1988

A Ajudanta,  
Rosa Maria Ferreira Aguiar

## CORPOS GERENTES DO GRUPO DESPORTIVO DA IDANHA

NO SEU 14.º ANIVERSÁRIO  
AGRADECEM AO SEU PATROCINADOR



COMÉRCIO DE MÓVEIS E  
ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

## AGENTE SANYO

Sede: Estrada da Idanha — Anta — Telef. 723998  
Filial: Rua 20, n.º 642 — Telef. 724843  
Filial: Rua 20, n.º 658 — Telef. 726593  
4500 ESPINHO

TODO O APOIO PRESTADO  
AO NOSSO CLUBE

# JOVEM!

## NÃO COMPROMETAS O TEU FUTURO

- Completas 14 anos este ano? Então podes inscrever-te no 9.º ano, mesmo que não tenhas o 8.º;
- Fazes 16 anos, até 31 de Dezembro? Aceitamos a tua inscrição para o 11.º ano, sem que tenhas o 10.º.

## Externato Oliveira Martins

ESCOLA DE QUALIDADE COM ENSINO PERSONALIZADO

Rua 19 N.º 786 (praceta) em Espinho ☎ 721468

## FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

# sinclair

CRÉDITO



ENTRADA 30%

12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho - Telef. 722261

«Defesa de Espinho» 2987 - 29/6/89

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que nos termos do art.º 24.º n.º 4 e art.º 19.º n.º 3 ambos do DL n.º 28/84 de 20/1, nos autos de processo comum c/ TS, n.º 74/89, pendentes na 3.ª secção deste Tribunal, que o MOPO, move contra os arguidos, MANUEL LUÍS RODRIGUES DE SÁ e mulher MARIA NATÁLIA DIAS CORREIA DE SÁ, comerciantes, residentes na R. 41 n.º 225, Espinho, por sentença de 1989.04.20, foram os arguidos condenados, cada um, pelo crime de armazenamento para venda de bens alimentares avariados, p.p.p. art.º 24.º n.º 2 al-c) do DL n.º 28/84 de 20/L, na multa única de 18.000\$00, ou na alternativa de 60 dias da prisão. Foram ainda condenados, cada um, como co-autores da contraordenação p.p.p. artigos 64.º al-c) do mesmo DL e art.º 6.º do DL n.º 3/74 de 8/1, na coima de 5.000\$00, em taxa de justiça e custas.

Espinho, 9 de Maio de 1989

O Juiz de Direito,  
Laurentino Lúcio Marteleira  
A Escriutária,  
Helena Maria Oliveira



INVESTIFE  
INVESTIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS  
E FINANCEIROS, S.A.

COMPRA E VENDA  
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPE



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —  
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

TÉCNICO ESPECIALIZADO  
**DAVIDE**

EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL  
DOS TÉRMICO  
SERVIÇOS SOCIAIS



— RUA 23, N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO —

## À ATENÇÃO DE INVESTIDORES

PRÉDIO 3 ANDARES

RUA 29, N.º 458

- 3 GARAGENS
- LOGRADOURO
- 6 APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS

VENDE-SE TODO OU PARTE

TELEFONE 056-22951

**SR. ÁLVARO**  
HORAS DE EXPEDIENTE

# CÂMARA: 3 MIL CONTOS PARA CARRINHAS DO SCE

Não é de agora a intenção do Sporting de Espinho em fazer a aquisição de veículos de transporte para apoio às actividades amadoras do clube.

No entanto, depois de muito se falar sobre essa situação, eis que pelos vistos os directores espinhenses se decidiram a fazer as devidas «demarches» para adquirirem não uma mas duas carrinhas.

Nesse sentido a direcção «ti-gre» solicitou uma participação por parte da Câmara municipal de seis mil contos para a compra dos dois veículos.

No entanto, a edilidade não está disposta a dispender de seis mil contos e reduziu a importância para metade: precisamente três mil contos.

Entretanto, o subsídio que a Câmara irá dar ao Sporting de Espinho está condicionado a duas contrapartidas por parte da colectividade local: a primeira é a entrega de recibos justificativos ou comprovativos da compra do veículo (ou veí-

culos) e, a segunda, fixação de publicidade a determinar pela edilidade.

## CASA DE ESPINHO

Por outro lado, também com problemas de ordem financeira

## Jorge Monteiro recebe louvor

Depois de algum tempo ligado à vida autárquica de forma activa e, mais tarde, um pouco afastado, o socialista Jorge Monteiro pediu a renúncia do seu mandato por «incompatibilidades com a sua vida profissional».

De facto, já há algum tempo que Jorge Monteiro se vinha ausentando do préstimo de serviços autárquicos, tendo por diversas vezes pedido a continuidade do requerimento de auto-suspensão de mandato.

No seu lugar está Carlos Sabença que, como se sabe, tem a seu cargo a pasta da higiene e limpeza da CME.

O pedido de renúncia de Jorge Monteiro foi aceite pela edilidade local que, por outro lado, lhe concedeu um voto de louvor «pelos bons serviços prestados».

## A JAE

é que o diz

## AFINAL

## TEMOS BOAS ESTRADAS...

A Junta Autónoma das Estradas (JAE) fez, há pouco tempo, uma vistoria por algumas estradas de acesso ao nosso concelho, tanto para norte como para sul.

Vias vistas pela JAE foram a EN 109-4 que liga Espinho a Santa Maria da Feira e a 326 que liga Espinho à EN 109 no Picóto.

Por outro lado, a JAE deu ainda a conhecer que a EN 109 entre Espinho e o distrito do Porto se encontra em boas condições. Ao fim e ao cabo, ainda temos boas estradas em Portugal, caso particular no norte do país...

está actualmente, a Casa de Espinho no Rio de Janeiro (Brasil). Por isso mesmo e para fazer face a compromissos financeiras e de outra espécie, a Casa de Espinho solicitou apoio à edilidade local. Para colmatar tais dificuldades financeiras, a CME atribuiu um subsídio de 100 mil escudos.

## FOLCLORE:

# FESTIVAL INFANTIL EM PARAMOS

Seis grupos participam, domingo, à tarde, no II Festival de Folclore Infantil de Paramos, uma organização da ABCR - Associação de Beneficência, Cultura e Recreio.

O festival decorre num pinhal do lugar do Monte, Paramos, a partir das 17 horas.

Antes, porém, decorrerá a cerimónia de boas-vindas aos grupos visitantes e a entrega de lembranças.

Os grupos actuam por esta ordem: Rancho Folclórico Infantil de Ardegães, Águas Santas; Rancho Folclórico Infantil Flor de Carreiros, Rio Tinto; Rancho Infantil Sargaceiros e Marítimos de Angeiras, Matosinhos; Rancho Infantil de Moreira da Maia; Rancho Regional Infantil de Argoncilhe, Feira; e Rancho Infantil «Luz e Vida», de Paramos-Espinho, este ligado à ABCR, entidade organizadora.

# Protocolo com a Câmara CINANIMA SOBREVIVE

Ao contrário do que se temia, o Cinanima tem continuidade garantida, graças a um protocolo com a Câmara



«Está tremida a realização da edição 89 do Cinanima - Festival Internacional de Animação» - divulgava, em primeira mão, DE, numa das últimas edições. No entanto, segundo conseguimos apurar esta semana, a

questão está resolvida, questão essa que se baseava nos contornos a dar relativamente ao orçamento do certame que a Câmara julgou bastante elevado.

Tal como divulgou Manuel Fonseca, da Comissão Orga-

nizadora do Festival Cinematográfico «foi enviada à Câmara uma carta no sentido de aproximar os custos do festival da realidade» muito embora a edilidade tenha considerado que 20 mil contos - orçamento estipulado para a edição deste ano - é bastante elevado. Por outro lado, a mesma fonte referiu que «o problema está ultrapassado. Vai ser brevemente assinado um protocolo entre o Cinanima e a Câmara no sentido desta nos dar os meios necessários para fazer o festival com a dignidade e a dimensão que o Cinanima tem» - finalizou Manuel Fonseca.

O problema existente foi solucionado depois de algumas reuniões entre a organização e a edilidade local. Aliás, como tivemos oportunidade de salientar noutra al-

tura, a Cooperativa Nascente mostrou-se aberta a outras vias de solução, a partir da data em que a Câmara julgou bastante elevada a participação de 10 mil contos (precisamente metade do orçado para esta edição).

Entretanto, DE apurou que a edição deste ano - 13.ª - está já com projectos avançados, tendo em vista organizar tudo antes que seja tarde.

O certame que habitualmente decorre nas últimas semanas do ano (em Novembro) contará com diversas iniciativas conjuntas com o festival, naturalmente aliadas à pretensão da organização em, todos os anos, dar a conhecer a realidade do cinema de animação.

O Cinanima - maior certame internacional de cinema animado da Península Ibérica decorre habitualmente na sala do Casino Solverde.

## FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO ATÉ 29 DE JULHO

A Academia de Música de Espinho organiza, mais uma vez, o XVIII Festival de Música de Verão, cujos concertos terão lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho, na sua generalidade.

Assim, amanhã, sexta-feira, 30 de Junho, no Hotel Pralagolfe, começará o Festival com a Orquestra de Câmara do Conservatório Municipal de Vila-Seca i Salou (Tarragona - Espanha).

Teremos depois, no dia 3 de Julho, a visita do Jazz, com o Corpo Docente do Hot Club; no dia 5 de Julho um recital de Violino e Piano pelo Duo Cubano Evélio e Cecílio Tiele Ferrer; no dia 7, teremos a presença do Grupo de Teatro «O Bando», seguindo-se no dia 8 o Coral de Letras da Universidade do Porto.

Depois de uma primeira semana bastante preenchida, seguir-se-á, no dia 12, um encontro com a cantora Isabel Mallaguerra, num recital que incluirá canções com texto de B. BRECHT e música de KURT WEILL onde será acompanhada por uma Orquestra a precelto.

No dia 21, teremos o Ensemble de Clarinetes; no dia 25, um recital de Guitarra e Flauta com Alexandre Rodrigues e Lillian Jacques; no dia 27, um recital de Violoncelo e Piano pelos artistas espinhenses Gisela Neves e Fausto Neves e, finalmente, no dia 29, na Praça de Touros, teremos a presença da Companhia de Dança de Lisboa.

## «NOITE DO CAFÉ CHINEZ» NA ESCOLA GOMES DE ALMEIDA

Na história de Espinho um pedacinho está guardado para o Café Chinez, das belas tertúlias e da animação.

As noites do «Chinez» ficaram famosas - tão famosas que apetece recriá-las. E é isso que amanhã sexta-feira, à noite, vai ser feito na Escola Secundária Gomes de Almeida.

É um espectáculo inserido nas comemorações do centenário da freguesia urbana e que conta com o patrocínio da Junta de Espinho.

Participações asseguradas para esta «Noite do Café Chinez» são as de Alice Ferreira, Fausto Neves, Mário Rui e Carlos Morais Gaio.

Também a Tuna de Anta, o Coro da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira e um grupo de animação da Escola Gomes de Almeida (com dança, teatro e música) estarão neste espectáculo.

Ainda assegurada a colaboração de um grupo de alunos das escolas primárias, do «homem das forças».

Também no programa, uma passagem de modelos 1900.

Há, por conseguinte, muitos aliciantes para esta noite cultural de amanhã, sexta-feira, na Escola Gomes de Almeida. Não falte.

### REDE ESCOLAR 1989/90

Segundo informação remetida ao nosso jornal pelo respectivo conselho directivo, a rede escolar para funcionamento na «Secundária» Dr. Gomes de Almeida no ano lectivo 1989/90 e o calendário de matrículas obedece ao seguinte esquema:

**Curso geral unificado** - 7.º e 8.º anos, trabalhos oficinais, mecanotécnica, electrotécnica, noções práticas administrativas, tapeçaria, tecelagem e confecção, 9.º ano, áreas vocacionais: saúde, desporto, mecanotécnica, administração e comércio, introdução à actividade económica.

**Cursos profissionais (para alunos com o 9.º ano)** - área «B», científico-tecnológicos: manutenção papelaria; área «C», económico-sociais: auxiliar administrativo (contabilidade).

**Cursos complementares diurnos (10.º e 11.º anos de escolaridade)** - área «A», científico-naturais: saúde, desporto. Área «B», científico-tecnológicos: electrotécnica, mecanotécnica, informática. Área «C», económico-sociais: contabilidade e administração.

**Cursos técnico-profissionais** - Área «B», científico-tecnológicos: técnico de

instalações eléctricas. Área «C», económico-sociais: técnico de contabilidade. Área «D», humanísticos: técnico de secretariado.

**12.º ano de escolaridade (via do ensino)** - 1.º e 2.º cursos.

**Cursos gerais nocturnos** - electricidade, mecânica, administração e comércio.

**Cursos complementares nocturnos** - electrotécnica, mecanotécnica, contabilidade e administração.

Quanto às datas de matrículas são as seguintes: alunos que não tenham requerido provas de exame - 3 a 15 de Julho, inclusive, assim distribuídos:

Dias 3, 4 e 5, para frequência do 8.º ano e repetentes do 7.º ano; 6 e 7, para frequência do 9.º ano, cursos profissionais e inscrições do 12.º ano (via do ensino); 10, 11 e 12, para frequência n.ºs 10.º, 11.º e 12.º (áreas vocacionais e técnico-profissionais); 13 e 14, para alunos dos cursos gerais e complementares nocturnos.

Quanto aos alunos que tenham requerido provas de exames devem matricular-se nos três dias úteis subsequentes à divulgação do resultado da última prova de exame.

## RTP em Espinho «ÀS DEZ» VEIO À PISCINA

O programa televisivo da manhã, «Às Dez», produzido pela delegação nortenha da RTP, esteve em emissão ao vivo a meio da última semana na Piscina Solário.

Tal como aconteceu com outras localidades, o programa da manhã levou imagens da cidade espinhense, caso particular das gentes características da localidade. Manuel Fonseca (Cinanima), António Capela (dos famosos violinos), entre outras figuras,

grande divulgação nacional e internacional.

Em traços gerais, a emissão, que foi completamente preenchida desde Espinho, teve os habituais passatempos com os presentes na Piscina, que se fizeram notar em número bastante razoável.

Por outro lado, a música portuguesa dos «Afonsinhos do Condado», de Dany Silva e de Marco Paulo completaram a emissão do «Às Dez» desde Espinho.



«Às Dez» falou com algumas figuras de Espinho (foto de Manuel Proença)

marcaram presença juntamente com os apresentadores Sérgio Figueira e Madalena Balça.

A nível musical, o Rancho Folclórico dos Altos Céus também esteve presente, demonstrando o porquê da sua

«Pena que o tempo não esteja muito convidativo para a praia», referiu a dada altura o apresentador Sérgio Figueira. Terá sido esta situação, de facto, a mais «penalizante» daquela emissão televisiva.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

- HOJE, Quinta-feira, dia 29, às 21.30 horas  
**NA LISTA DO ASSASSINO** - M/12 anos
- De 4 a 6  
**O RAPTO DE PATTY HEARST** - M/16 anos
- Sexta-feira, às 24 horas  
**SOB A MIRA DA ARMA** - M/16 anos
- SÁBADO, dia 1  
**O BEIJO DA COBRA** - M/18 anos

## PRECE A SANTA CLARA

Ó! Santa Clara que se guiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido.

**DEFESA DE ESPINHO**  
A maior audiência da região

**cfm COSTA FERREIRA & MARTINS**

**VERÃO/89** **EXCURSÕES**

— BENIDORM — Viagens NOCTURNAS OU DIURNAS partidas de JUNHO A SETEMBRO — preços desde 21.500\$00  
MARQUE AS SUAS FÉRIAS EM BENIDORM DURANTE O MÊS DE MAIO E VEJA A OFERTA QUE LHE PROPOMOS — REDUÇÕES CRIANÇAS.

— IBIZA (10 ou 17 dias) — Part. TODAS AS SEXTAS-FEIRAS de JUNHO A SETEMBRO

— FERIADOS DE MAIO E JUNHO (Algarve, Sevilha e muitas mais)

— CEUTA (2 dias e meio) — Part. TODO O ANO

— TODOS OS DOMINGOS UMA VIAGEM DIFERENTE C/ ALMOÇO REGIONAL

— TODA A PROGRAMAÇÃO VERÃO 89 JA NOS N/ BALCÕES, não marque as suas FÉRIAS sem consultar o n/ prog. AUTOFERIAS, VIAGENS EM LUXO. SOS AUTOPULLMANS OU GRANDES VIAGENS DE AVIAO

— VÁ À FESTA DO TÍTULO NO ESTÁDIO DA LUZ — 21 Maio

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS EM QUALQUER PROGRAMA

**VIAGENS E TURISMO**

RUA DO BONJARDIM, 652 — TELEFS. 20787-25597  
TELEX 76764 — 4000 PORTO

**ANN APELES** LDA

PELES GENUÍNAS ©

**FÁBRICA DE PELES**

CABEDAL  
ANTÍLOPE  
DOUBLE-FACE  
MOUTON  
ASTRACAN  
PETITE GRIS

VISON  
RAPOSAS

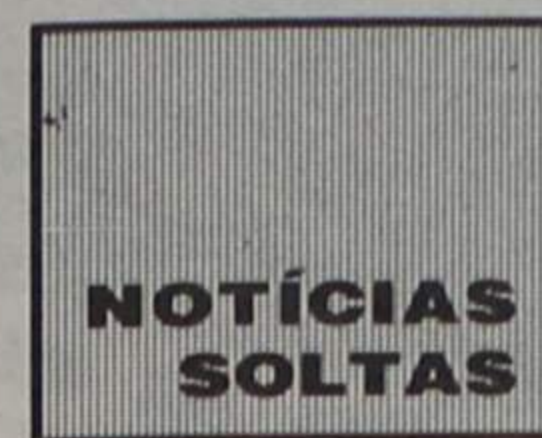
ARGENTÉ  
CANADA  
BLUE  
AUSTRALIA  
NACIONAL

**PREÇOS DE FÁBRICA**  
VISITE-NOS!

RUA 25, N.º 281 — 4500 ESPINHO  
TEL. (02) 724947 / FAX (02) 726838

## PCP escolhe

A Organização Concelhia de Espinho do PCP reúne amanhã, sexta-feira, em plenário, para escolher os «cabeças-de-lista» à Câmara, Assembleia Municipal e assembleias de Anta e Espinho — refere uma nota de imprensa daquele partido, remetida à redacção «DE».



## Unidade de Saúde da Marinha

A propósito de uma notícia veiculada nestas páginas sobre a remodelação da Unidade de Saúde da Marinha de Silvalde e do apoio solicitado à Câmara para o efeito, a Junta daquela freguesia enviou-nos, para esclarecimento dos leitores, cópia do ofício aluído por ela enviada à edilidade.

É do seguinte teor:

«Por diversas ocasiões o senhor delegado de saúde de Espinho tem lamentado, junto do Presidente desta Junta, as condições precárias de atendimento, arrumações, higiene, espaços etc., com que se debate a Unidade de Saúde da Marinha de Silvalde, sita no Bairro Piscatório.

«Em reunião efectuada há poucos dias dizia aquela entidade que era a curto prazo de «primeiríssima necessidade», fazer algo por aquelas instalações e por conseguinte pelos utentes daquele posto.

«Por tal, junto remetemos o parecer e despacho do senhor Presidente da CRSS de Aveiro, Dr. Lopes Almeida, para a Exm.ª Câmara deliberar sobre a necessidade que apresentamos.

«Acaso a Câmara Municipal consiga no mais curto espaço de tempo o projecto para apreciação do Centro Regional, tudo bem. Caso a Repartição Técnica não tenha disponibilidade, para já, de elaborar o projecto, tem esta Junta de Freguesia possibilidades de o conseguir a breve prazo.

Esperamos uma resposta acerca desta deliberação para transmitir-mos ao Dr. Borges Alves o mais urgente possível.



**MOBILIÁRIO CLÁSSICO DE ALTA QUALIDADE**

PORTO • ESPINHO



**VIATURAS EM STOCK**

RENAULT 5 GT Turbo 88 — Branco  
RENAULT 5 TSE 84 — Azul  
RENAULT 9 GTL 83 — Branco  
RENAULT 5 GTR 5P 88 — Branco  
RENAULT 5 GTL 3P 87 — Branco  
RENAULT 5 GL 3P 87 — Cinz.  
RENAULT 5 L 3P 87 — Cinz.  
RENAULT 5 GL 3P 86 — Verm.  
RENAULT 5 GTL 3P 83 — Azul.  
RENAULT 5 GTL 5P 83 — Cast.  
RENAULT 5 TL 3P 82 — Bege  
RENAULT 5 TL 3P 82 — Preto  
RENAULT 5 TL 3P 81 — Bege  
RENAULT 4 GTL 88 — Branca  
RENAULT 11 TSE 87 — Branco  
RENAULT 11 TSE 84 — Azul

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
SEDE: Rua 26, n.º 559  
Telefone 725905  
4500 ESPINHO



**VIATURAS EM STOCK**

ALFA ROMEO 33 1.3 1987  
CITROEN VISA 1984 — Cinza  
FIAT UNO TURBO 87 — Preto  
FIAT UNO 60 SL — 1985  
FIAT UNO 45 83 — Preto  
FIAT 127 78 — Branco  
GOLF 1.5 D 80 — Branco  
MERCEDES 280 S 68 — Azul  
MAZDA 323 1987 — Vermelho  
MORRIS MARINA 1.3 Coupé — Azul  
OPEL KADETT 1.2 3 P 85 — Cast.  
OPEL REKORD 2.3 van 80 — Branca  
PEUGEOT 305 GLD 81 — Azul  
PEUGEOT 305 GLD 81 — Cast.  
VOLKSWAGEN POLO 1988 azul

MOTA SUZUKI 600-88

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
SEDE: Rua 26, n.º 559  
Telefone 725905  
4500 ESPINHO

## Rancho dos Altos Céus

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus participou no programa televisivo «As dez», transmitido a meio da última semana da Piscina Municipal de Espinho.

Mais uma vez aquele grupo demonstrou a qualidade etnofolclórica a que já nos habituou e ficou demonstrado que em Espinho o folclore está bem representado.

Mas disto falámos em notícia na página 5. O motivo central deste local é o convite que a RTP fez ao grupo dos Altos Céus no sentido de produzir vários trabalhos relacionados com usos e costumes dos nossos antepassados, tendo em conta como cantavam e trabalhavam. Esses trabalhos irão fazer parte dos arquivos da TV para transmissão oportuna.

Por este motivo, o grupo recebeu felicitações da Federação do Folclore Português, da qual é, aliás, associado.

## Casa Branca: confraternização de jornalistas

De há uns anos a esta parte que a proprietária do Restaurante Casa Branca, em Lavadores, convida um grupo de jornalistas, das suas relações, para um almoço, em véspera de São João, neles se incluindo o director de «DE».

D. Adozinda faz questão de juntar à mesma mesa, «sem intuítos publicitários», como ela garante, muitos daqueles que ajudam a fazer semana a semana os principais jornais da região e outros ligados a diários portugueses e a estações radiofónicas.

Durante cerca de duas horas convive-se, confraterniza-se, come-se e bebe-se. No lugar de cada qual há um vaso de mangleiros alusivo à quadra.

Há, também, os discursos da praxe, com a anfitriã a dar as boas-vindas e a repetir o convite para o ano seguinte, e alguns dos convidados a agradecerem em nome pessoal e dos outros, mesmo que destes não tenham recebido mandato.

Um muito agradável convívio, em suma, que aqui se regista gostosamente e se agradece à D. Adozinda.

## DOMINGOS & GOMES, LDA.

Revendedor da MOBIL PORTUGUESA

RUA 19 — ANTA — ESPINHO • TELEFONE 725776



**Mobil**  
ESPINHO

**ABERTO**  
24 HORAS/DIA

Temos a honra de informar que AGORA já trocámos a vossa garrafa GÁS MOBIL no nosso POSTO MOBIL — Rua 19 — ANTA — ESPINHO.

**VENDEM-SE JORNAIS E REVISTAS**

**VAI PARA FÉRIAS?**  
TEMOS UMA OFERTA PARA SI!

Na mudança do óleo do seu carro oferecemos lavagem e revisão

## XVIII FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO

### CONCERTO INAUGURAL

**ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL DE VILA-SECA I SALOU — ESPANHA**

SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO/89 PELAS 21.45 H. NO

**HOTEL PRAIAGOLFE**

— pelas 21.30 h. será servido um «Porto de Honra» gentilmente cedido pelo Hotel PraiaGolfe

**ORGANIZAÇÃO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO**

## SEGUROS

### IMPORTANTE: PARA SI

- Vê com agrado a possibilidade de ingressar numa grande empresa como profissional de seguros?
- É lutador e persistente?
- É ambicioso e ganhador?
- Tem boa apresentação, capacidade de argumentação, gosto por relações humanas?

Se pensa reunir as condições para exercer uma actividade aliciante e de muito prestígio,

ENTÃO RESPONDA PARA O:

**APARTADO 297 ☆ 3700 S. JOÃO DA MADEIRA**

# EM DESTAQUE

## «VOUGA ARRIBA!»

### ...ou a Nostalgia do Silvo na Paisagem

O Clube de História da Escola Sec. do Dr. Manuel Laranjeira tem vindo a desenvolver, desde Outubro de 1988, um trabalho de investigação e divulgação sobre a Linha do Vouga, no âmbito da experiência pedagógico-didáctica designada por Escola Cultural.

Entre as actividades projectadas foi já realizada uma viagem turística de comboio, enquadrada numa visita à Secção Museológica de Macinhata do Vouga onde mais de uma centena de alunos e professores tiveram a oportunidade de ouvir uma palestra proferida pelo Eng. Ginestal Machado. Considerando o importante papel do comboio no crescimento de Espinho e de toda a região que serve e, aproveitando as comemorações do centenário da criação da freguesia,

tínhamos pensado ir mais longe na sensibilidade da comunidade para o valor histórico e actual desta linha do Vouga. Pretendíamos recriar a inauguração da linha em 23/11/1908 por El-Rei D. Manuel II, fazendo deslocar a esta Cidade uma das relíquias do Museu da C.P., um dos «Cavalos de Ferro», que esperam ansiosamente voltar a silvar nos campos abertos e arborizados do Vouga. Tal realização não será, afinal, possível pois a C.P. continua sem dar resposta ao nosso pedido.

Entretanto propomo-nos publicar nas colunas deste jornal algumas das notas e reflexões que recolhemos sobre a história deste «Texas» de via estreita que, durante décadas e décadas, levou a nortada e a maresia húmida de Espinho aos verdes campos do interior Beirão.

A oportunidade destes trabalhos afigura-se-nos ainda mais pertinente numa altura em que esta Linha se encontra numa encruzilhada — nela se cruzam interesses economicistas que apontam para a sua extinção e outros, de horizontes mais largos, que apostam na sua revitalização e no futuro das populações que há muito se habituaram a saudar esses gigantes de ferro, com um breve endireitar de costas e um rápido repouso de enxada.

Esperamos assim contribuir para despertar a atenção, motivar a discussão e prolongar o eco do apelo destes «cavalos de ferro» agrilhoados, que nos segredaram em Macinhata do Vouga pretender apenas «pou-ca-te-rra, pou-ca te-rra...». Convenhamos que não é pedir muito para quem tanto deu!

## O PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DA LINHA

Numa época em que o caminho-de-ferro se revelava fundamental para a expansão económica do país, que se debatia com graves carências ao nível de vias de comunicação, havia uma grande necessidade de incrementar o comércio com o interior Beirão que detinha então grande importância no abastecimento industrial e alimentar do litoral.

A aposta inicial no caminho-de-ferro americano, de tracção animal, que ligava Oliveira de Azeméis à cidade do Porto, concessionada em 21 de Maio de 1873, fora abandonada. Mendes Guerreiro foi então incumbido de elaborar um projecto de construção de uma via férrea para comboio a vapor que estabelecesse a ligação entre o muito populoso litoral Norte e o distante interior.

O referido projecto previa o início da linha para Estarreja, entroncando em São Pedro do Sul na linha de Santa Comba Dão a Viseu, considerando-a como um ramal da linha do Norte. Este aspecto acabaria por alimentar posteriormente uma polémica acesa aquando da concessão da exploração da linha. Em 7 de Fevereiro de 1879 o projecto foi finalmente ratificado e incluído numa proposta de lei. Estava formalmente criada a designada Linha do Vale do Vouga que ligava Estarreja a São Pedro do Sul numa extensão de 60 km.

Alguns anos mais tarde, uma nova directriz modificaria o projecto inicial, estabelecendo-se que a linha ligaria Espinho a Vouzela e a Torre Deita. Esta alteração figura já na concessão da exploração a Frederico Pereira Palha por alvará em



1889, que já em 1881 a requereira então sem êxito.

Em 1895 a linha sofreu nova alteração no seu projecto, recomendando-se o seu prolongamento até Viseu, que permitiria encurtar em cerca de 41 km a distância entre o Porto e esta cidade ligadas então pela linha da Beira Alta; atenuaria os gastos nos transportes dos minérios de chumbo do Braçal, Malhada e Coval da Mó, e do cobre do Palhal e Telhadela; serviria uma região de grande riqueza agrícola e uma população «muito interessada nos banhos de mar de Espinho».

Apresentado em 10 de Outu-

bro de 1895 e orçado em 2500 contos, o projecto só seria aprovado em 1903 por portaria de 30 de Outubro do ministro Paçõ Vieira.

Como facto curioso, registre-se que o primeiro concessionário da linha, o referido Frederico Pereira Palha, apresentara em 1898 um projecto de electrificação da linha, alimentada por energia produzida pelo próprio rio Vouga e que no seu entender permitiria reduzir os custos de exploração. Todavia o projecto não passou da fase de estudo, pelo que não se concretizaria.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Aprovado o novo projecto de prolongamento da linha que ligaria Espinho a Viseu em 1903, deveria passar-se à fase de construção. Todavia as obras não se iniciariam com a brevidade desejada. Vários obstáculos se levantariam então: as hesitações do concessionário que não considerava suficientes as garantias dadas pelo governo ao investimento previsto, diferendo que seria solucionado com a garantia de juro dada por este a Frederico Pereira Palha; a reivindicação da concessão de exploração pela Companhia Real dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, apoiando-se no projecto inicial de Mendes Guerreiro, que considerava a linha do Vale do Vouga como um ramal da linha do Norte; a constituição da companhia construtora com a capacidade financeira para arcar com uma obra desta envergadura e que colocava sérios problemas técnicos devido ao acidentado do terreno, situação ultrapassada com a celebração de um contrato em 25/5/1905 com a «Compagnie Française pour la Construction de Chemin de Fer à L'Étranger», sediada em Paris.

Nos finais de 1907 iniciaram-se finalmente as obras de construção da Linha do Vale do Vouga, também designada ironicamente por «linha do vale das voltas», sob a direcção do engenheiro francês François Mercier.

O projecto da instalação da estação de Espinho seria aprovado em 20 de Setembro de 1907, e no ano seguinte seria considerada «testa da linha», situação ratificada por decisão do Tribunal Arbitral.

O prolongamento da linha de Viseu ficaria concluída em 25 de Abril de 1913, cobrindo

uma extensão total de 140.406 m, numa altura em que a exploração efectiva da linha Espinho-Oliveira de Azeméis se tinha já iniciado em 21/12 de 1908.

O troço Espinho-Oliveira foi inaugurado oficialmente por El-Rei D. Manuel II, em 23 de Novembro de 1908, com a presença de altas individualidades civis e religiosas, entre as quais se destacavam o Bispo do Porto, D. António Barroso, o conde de Coimbra, D. Manuel Luís Coelho da Silva, o presidente da Câmara de Espinho, Henrique Pinto Alves Brandão, entre outros.

Depois das saudações habituais, a cargo do presidente da edilidade, Manuel Ribeiro Nunes, em nome da Comissão Fomentadora dos Melhoramentos de Espinho, solicitou ao Rei apoio para os pescadores de Espinho, periodicamente vítimas das invasões do mar. Então, como hoje, foram feitas promessas...

Após uma visita às instalações da Fábrica de Conservas Brandão Gomes, onde o Sócio-Gerente Augusto de Oliveira Gomes fez as honras a tão distinta embaixada, foi servido um banquete Real a 140 convidados, no Salão Nobre da Assembleia de Espinho, de cujo Menu destacamos o «Consomé à la Royale», «Paté de foie-gras», «Coeur de filet à la gastronome», «Salade russe».

A viagem inaugural integrou a máquina n.º 12, duas carruagens de 1.ª classe, um Salão Real e um outro para convidados.

Foi um ambiente de festa e com «vivas a El-Rei» que a comitiva foi saudada ao longo do percurso até Oliveira de Azeméis.

Um mês mais tarde, em 21

de Dezembro desse mesmo ano de 1908, iniciava-se a exploração efectiva da linha.

A partir de 1947 a exploração da Linha do Vale do Vouga passaria a estar a cargo da C.P., iniciando-se então um crescente declínio que se tem prolongado até aos nossos dias, apesar dos protestos do povo daquela região.

Ao longo dos anos, e perante a contínua degradação desta linha, têm-se levantado algumas vozes discordantes que tudo têm feito para demonstrar a sua importância socioeconómica e cultural. Foi neste contexto que um grupo de amigos do comboio comemorou as Bodas de Diamante desta Linha em 1983, promovendo um conjunto de actividades, das quais se podem destacar uma emissão de selos alusivos à efeméride, a publicação de uma Monografia, debates, colóquios e visitas às secções museológicas.

Mais recentemente tem-se realçado a componente turística de um linha que tem atraído o interesse de muitos estrangeiros, motivados pela riqueza histórica e paisagística da região do Vale do Vouga, como ficou comprovado pela mais de meia centena de Alemães que em finais de 1988 tiveram o privilégio de passear em Portugal em carruagens accionadas por máquinas a vapor quase centenárias.

Contrariando a indiferença e desleixo da C.P., que há anos não investe na linha e tem delapidado o património nacional vendendo locomotivas ao estrangeiro ao desbarato, várias entidades públicas e privadas têm vindo a terriro defender esta herança histórica e cultural que é nossa e não deve servir apenas para... «estrangeiro ver».

## MOTORISTA

### PRECISA-SE

Firma em Espinho, pretende MOTORISTA com carta de pesados.  
Resposta ao Apartado 396.

## EMPREGADA DE BALCÃO

### PRECISA-SE

Para casa de pronto-a-vestir situada no centro da cidade. Exige-se alguma experiência e idade compreendida entre os 16 e os 25 anos. Solteira. Guarda-se sigilo estando empregada.  
CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 491

## PRECISA-SE

# RAPAZ

### DOS 14 AOS 15 ANOS

Falar pelo telefone 722863 (horas de expediente) ou na Rua 62, n.º 105.

# EM DESTAQUE 2

## FINALMENTE A VARIANTE À ESTRADA 109!

Foram bichas e mais bichas, rios de gasolina mal gastos: foram vidas perdidas, sangue vermelho jorrando no negro asfalto. Foram décadas de espera e de desespero. Mas a hora chegou — a hora de se abrir concurso público visando a construção da variante à estrada 109. O «martírio» tem os dias contados, os «clássicos» de Espinho começam a ser resolvidos. Primeiro, a defesa e recuperação da praia;

depois, o novo tribunal (processo de adjudicação em curso); agora, a variante.

O amarelo começa a ceder ao verde na bandeira de Espinho — o desespero dá lugar à esperança.

### VIA DUPLA EM 17 DOS 19 QUILOMETROS

A variante entre Miramar e Maceda terá uma extensão total de 19 175 metros, dos quais 17 150

em via dupla, tipo auto-estrada.

O traçado duplo estender-se-á de Miramar até meio da freguesia de Maceda, sendo as faixas de sete metros cada, as bermas exteriores de 2,5 metros e o separador central de um metro. Depois a variante passa a ter faixa única, de sete metros de largura, com 2,5 metros de berma.

No ponto de transição da via dupla para a via única haverá um nó de ligação à portagem da au-

to-estrada em Santa Maria da Feira. Essa ligação será assegurada por uma rodovia de três quilómetros também a construir aquando da variante.

Mas, ao longo dos 19 150 metros, a variante 109 contará mais seis nós de acesso. Um deles é logo em Miramar e um segundo na Granja.

Para servir a cidade de Espinho existirá um na ponta norte da urbe e outro na conferência da variante com o prolongamento da Rua 19.

O quinto nó situar-se-á em Gondesende, Esmoriz, servindo também de acesso a Espinho para os automobilistas provindos de sul.

Para Cortegaça e (também) Esmoriz, haverá um sexto nó, precisamente no extremo da primeira destas localidades.

Para garantir à variante as características de via rápida não existirão cruzamentos directos, pelo que está prevista a construção de 34 obras de arte, sendo 15 passagens superiores e 19 inferiores.

Acresce que mais nove passagens agrícolas e duas pontes (sobre as ribeiras da Granja e do Rio Maior) serão igualmente construídas.

### CINCO MILHÕES DE CONTOS

O custo total do empreendimento atingirá perto de cinco mi-

lhões de contos, pelo que a obra é sujeita, nos termos da legislação comunitária, a concurso internacional, sendo o respectivo anúncio publicado obrigatoriamente no Jornal Oficial das Comunidades Europeias.

O concurso, agora declarado aberto, será dado por findo a sete

de Novembro próximo, quando se proceder à abertura das propostas.

Podem candidatar-se à execução desta obra empreiteiros ou consórcios detentores dos alvarás de IV categoria, primeira subcategoria e III categoria, segunda subcategoria.



# Jante CONNOSCO

ÀS SEXTAS-FEIRAS  
AS NOSSAS PARRILHADAS  
DE MARISCO E CARNE.

AOS SÁBADOS O NOSSO  
BUFFET E AOS  
DOMINGOS AO ALMOÇO  
O NOSSO BUFFET REGIONAL

RESERVADA PARA SI

RESERVAS PELO TELEF. 726666

HOTEL SOLVERDE  
\*\*\*\*\*  
PRAIA DA GRANJA

EMPES

**osnofa**

ESTAB. 1944

EXPOSIÇÃO DE ARTE  
EM PERMANÊNCIA

Porto \* Espinho

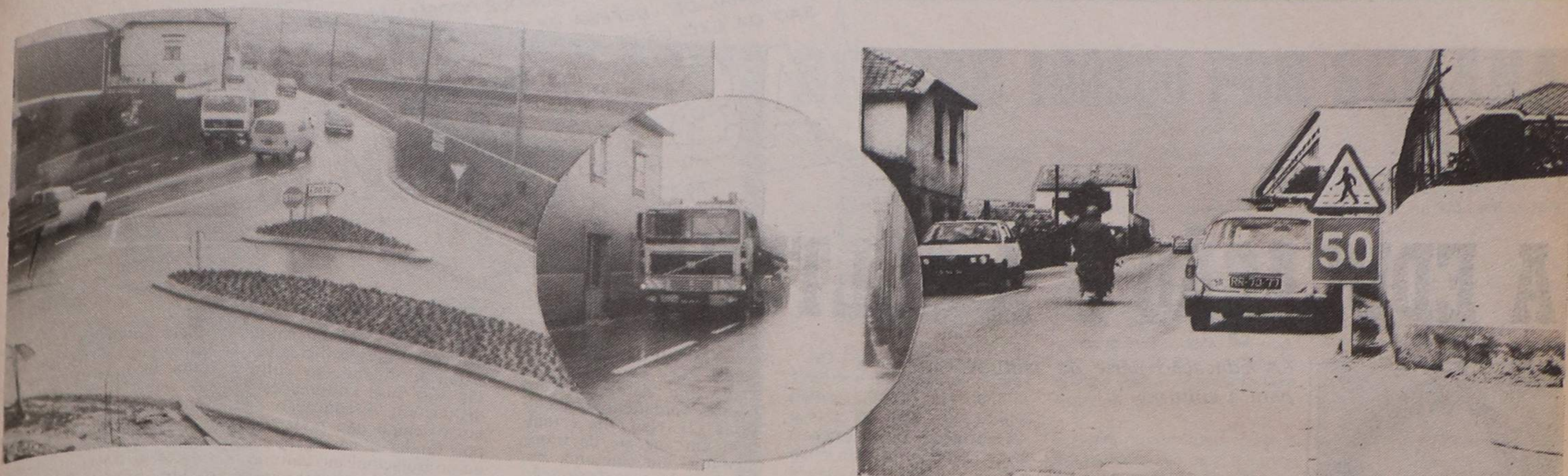
*Linha Azul*

801012

MIN. DO EMPREGO E DA SEG. SOCIAL

«DEFESA DE ESPINHO»  
A MAIOR AUDIÊNCIA  
DA REGIÃO





## Valeu a pena...

Rios de sangue correram na estrada 109 e, por isso, rios de tinta se gastaram nas nossas páginas. Água mole em pedra dura... tanto bate até que fura — já diz o velho mas sempre actual adágio popular.

Há décadas (décadas, dizemos bem) que vimos reivindicando a construção da variante como forma de atenuar o elevado grau de sinistralidade na estrada 109, mormente nos troços que atravessam a Granja, Silvalde e Paramos. Mas — é preciso deixar isto bem claro — não estivemos nós. População, autarcas e até mesmo deputados chamaram sempre, ao nosso lado, pela obra que finalmente vai acontecer.

Dos vastos números de DE que se referem especificamente à sinistralidade da estrada 109, começa por nos «saltar à vista» a primeira página do nosso jornal em 1980, quando, a toda a largura, se perguntava: «Iráo ser resolvidos os «clássicos» de Espinho?»

Dentro destes clássicos, além de outros problemas, abordava-se a questão da estrada 109. Já nesta altura nós «batíamos no ceguinho» sem que, na verdade, se verificassem resultados práticos. Nessa edição de 1980, DE dizia que «...para além do irrealismo da sua configuração, dos projectos que nem daqui por cinco anos estarão concluídos» — e não estiveram mesmo — demonstrando que nessa altura os problemas já eram muitos.

### «ESTRADA ASSASSINA»

Cinco anos mais tarde o nosso jornal trouxe um suplemento especial sobre a EN 109. Jaime Gabriel de Jesus escrevia então: «Como nos diz o deputado municipal Antenor Pereira, a repavimentação melhorou apenas a circulação de viaturas. Os peões, esses, viram ainda mais reduzido o seu espaço que já era realmente reduzidíssimo.

**Dai o crescimento dos atropelamentos»** — lia-se no suplemento DE de 1985.

O título deste suplemento, acima de tudo elucidativo (Estrada assassina) foi a cabeça de todo um conjunto de trabalhos entre artigos de pesquisa e reportagens.

«Já houve ideia de cortar a estrada e qualquer dia corta-se mesmo» — afirmou António Laranjeira à reportagem DE. Era esta, em 85, a predisposição dos moradores. Predisposição mais do que compreensível, até porque depois da repavimentação davam-se os falecimentos de seis vidas. A juntar a essa meia-dúzia de mortes, dezoito feridos — o balanço que, infelizmente, era possível fazer.

Mais tarde, sem que durante esse período este tema voltasse à «baixa», em 1988 DE chamava à capa de uma das suas edições a hipótese da estrada ser cortada, hipótese essa lançada na Assembleia de Freguesia de Silvalde.

Ainda em 1988, no último mês, o nosso semanário apresenta um trabalho com novos dados sobre a escala de mortalidade na EN 109. E o balanço que foi apresentado mostra-se, uma vez mais, muito elucidativo; «em três meses, três na morgue e 78 no hospital».

«No Verão de 88, três mortos, 14 feridos graves e 64 ligeiros foi o balanço de 101 acidentes ocorridos nas estradas de Espinho. Foi um verdadeiro desastre. As três vítimas tombaram na área rural do concelho que nos meses de Junho, Julho e Agosto registou um total de 29 acidentes. No perímetro urbano o número quase triplicou: foram precisamente 72 acidentes tendo resultado 50 feridos, 13 dos quais em estado grave» — referiu DE em Dezembro de 1988.

Sem comentários...

### DEPUTADOS APOIAM ATENÇÕES DO DE

Como dissemos no início, até mesmo os deputados deram apoio e consistência às atenções que DE foi fazendo durante as décadas. Em 88, mas desta feita no início do ano — Fevereiro — Ferrelra de Campos compilava uma exposição sobre a mortalidade na 109 que era dirigida ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Como DE noticiou na altura, o teor da exposição era a seguinte:

«A pavimentação da estrada nacional n.º 109, no troço a partir da saída da Cidade de Espinho, para Sul, deixou a via praticamente sem espaço para bermas.

«Por tal motivo os peões são forçados a circular no pavimento, transformado, por virtude de tal pavimentação, numa verdadeira pista de corridas que convida a altas velocidades a que os condutores não resistem.

«Daí que nos últimos anos se tenham multiplicado nesse troço de estrada os acidentes de viação, com atropelamentos de peões a maioria dos quais mortais, todos da exclusiva responsabilidade dos condutores que vão colher os peões, junto à berma por onde transitam, quer por efeito de ultrapassagens mal calculadas, quer por mera negligência.

«Particulares vítimas de tais acidentes têm sido os seiscentos trabalhadores da «CORFI — Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, SA», que no local tem um estabelecimento fabril.

«Requeiro pois ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações que, por intermédio da Junta Autónoma das Estradas, me informe:

a) Quais as medidas que pretende implementar no local para travar este crescendo lamentável de acidentes mortais que põem em permanente sobressalto os

utentes desse troço de estrada e lançam no luto os respectivos familiares;

b) Se encara como possíveis, entre outras, as seguintes medidas:

1. Sinalização luminosa para redução da velocidade;

2. Instalação de gradeamento para demarcação da pista de peões;

3. Lombas artificiais que obriguem à redução da velocidade;

4. Linha contínua em toda

a extensão do trajecto para Sul da cidade de Espinho até à bifurcação com a estrada que vai dar a Santa Maria da Feira, de modo a proibir totalmente as ultrapassagens».

### ... ATÉ QUE FOMOS OUVIDOS!

Finalmente (como quem espera sempre alcança — sem de-

esperar), DE e restantes individualidades que se associaram às chamadas de atenção do nosso jornal viram a variante ser adjudicada.

Muitas décadas de árdua luta, quase a pensar-se em ser uma luta inglória — mas sem desesperar.

Agora, rios de sangue na estrada 109, rios de tinta nas nossas páginas não serão, concerteza, «pão nosso de cada dia».

Por tudo isto, podemos dizer que... valeu a pena!

## EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

### ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR. O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3+1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS  
GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS IDEIAS

## A EDUCAÇÃO E A CULTURA (☆)



JOSÉ AUGUSTO SEABRA

«A educação parte da cultura para a cultura»

(Leonardo Coimbra)

UMA das causas profundas da crise da Educação, no nosso país como na generalidade do mundo de hoje, reside no seu desenraizamento das matrizes civilizacionais e culturais das comunidades em que o sistema de ensino, público e particular, se insere.

Na sua evolução recente, por pressão das necessidades económicas, sociais e políticas de que o Estado teve de assegurar cada vez mais a satisfação, mesmo se porventura ilusória em certos casos, a Escola tendeu a tornar-se uma instituição fundamental, mas frequentemente instrumentalizada, ao serviço de fins ideológicos ou de objectivos imediatistas ou parcelares, em lugar de assumir a transmissão e a renovação dos valores comuns não só a um dado país ou região do globo mas a todos os homens, sendo como são universais, sem deixarem de ser nacionais e até regionais.

O progresso científico e tecnológico levou, sem dúvida, a uma explosão do saber e do fazer, da mesma forma que as experiências pedagógicas introduziram metodologias teoricamente mais evoluídas da difusão dos conhecimentos e da formação da personalidade. No entanto, a democratização inegável de acesso ao ensino, apesar das manchas de iletrismo ou analfabetismo funcional ainda existentes como estigmas de atraso no desenvolvimento, foi mais propriamente de ordem quantitativa — em termos de aumento das taxas de escolarização e da duração da obrigatoriedade de frequência — do que qualificativa, ressurgindo cada vez mais por todo o lado os espectros do insucesso, da inadaptação da formação profissional, da mediocridade e banalização das mentalidades, que criam desigualdades de tipo novo. Quando se esperava da educação cívica a preparação de cidadãos mais conscientes e livres, assiste-se à irrupção da delinquência, da droga, das múltiplas formas de alienação e degradação dos comportamentos. A própria educação religiosa e moral se desvaloriza, ressurgindo os germes da intolerância, do dogmatismo e do totalitarismo, que põem em causa a paz e a liberdade dos povos.

Perante esta situação de crise generalizada, que assume aspectos diferenciados segundo as áreas civilizacionais e o grau de desenvolvimento ou atraso de cada país, as reformas educativas têm visado quase sempre soluções voluntaristas, mais ou menos avançadas ou equili-

bradas, que partem da ideia de que a simples alteração do sistema formal de ensino, procurando dotá-lo de meios financeiros, administrativos, pedagógicos e didácticos, produzirá uma mutação positiva, ou esperada tal, no sentido de uma melhoria sensível não só da educação de base mas de formação e qualificação a todos os níveis, dos mais elementares até aos mais elevados. Os limites de tais reformas cedo vêm ao de cima, pois não basta elaborar leis ou decretos ou atribuir dotações orçamentais mais elevadas ao Ensino — condições necessárias, sim, mas não suficientes só por si — para que as grandes questões educativas possam ser seriamente enfrentadas, seja qual for o poder político dominante.

Era o que queria significar Leonardo Coimbra, que foi por duas vezes Ministro da Instrução Pública, quando dizia que «a educação não pode fazer-se por simples ministério», sendo «uma obra de conjunto em que todos devem intervir» (1). Se essa obra interessa a todos os cidadãos, ela há-de ser pensada e levada a cabo a partir dos valores aceites pela maioria, sem o que não seria democrática, mas também pelas minorias, sem o que não seria pluralista. É na definição dos grandes princípios que devem presidir à orientação do Ensino que a questão da dimensão cultural da educação se põe primordialmente. Só na medida em que ela se identificar com a maneira de ser e de ver o mundo de um povo — com a sua *Weltanschauung* —, assumindo ao mesmo tempo as suas tradições históricas e as suas aspirações à modernidade, é que cumprirá a sua missão nobre entre todas: a de fazer de cada homem, de todos os homens, nas suas circunstâncias espaciais e temporais, pessoas dignas e livres, realizando-se e realizando os desígnios de uma comunidade social.

### A importância de um diálogo intercultural

A educação é sempre, de uma forma ou de outra, tributária das formas dominantes de viver e de conviver culturalmente, podendo ser mais ou menos aberta às dimensões antropológicas e sociológicas das culturas: preservando-as e transmitindo-as, se é predominantemente conservadora, continuando-as e enriquecendo-as, se é predominantemente progressiva. Como es-

creve Michel de Certeau, «a escola não é somente um *no man's land* relativamente aos lugares verdadeiros da cultura» (2). Não. Ela é também um «agente de transmissão», um caminho, um método de transformação das mentalidades, das atitudes, dos comportamentos, não apenas pelo conteúdo programático do ensino mas pela natureza da relação pedagógica, que exprime ou prefigura as relações da vida em sociedade; na família, no trabalho, nos lazeres, na produção, repartição e fruição dos bens, enfim, na construção da *polis*, isto é, na política em sentido autêntico.

Uma escola que se limite à transmissão repetitiva do já sabido e do já feito, sem estimular, a partir de uma dada herança civilizacional, a criação, a invenção, a imaginação dos educandos, é uma escola morta, ou moribunda. Mesmo que, por preocupação de eficácia, ela se queira colocar numa aparente neutralidade e pragmatismo — isto é, numa espécie de tecnocracia pedagógica — os seus efeitos negativos, pela passividade e conformismo que gera, cedo virão à tona. Em vez de promover a educação para a liberdade e a responsabilidade, para a iniciativa e a solidariedade humana, uma tal escola mais não estará talvez do que a deixar criar as condições para uma emergência de novas formas de totalitarismo.

Para que a educação seja fecundada pela cultura e se torne ao mesmo tempo o seu fermento, importa que ela se vivifique permanentemente nas fontes originárias da civilização, mas para avançar continuamente em direcção a um futuro outro, através de um reencontro da *tradição* e da *revolução*, nos seus sentidos complementares e reversíveis. Num mundo planetário como é hoje o nosso, esse reencontro há-de ser cada vez mais o que resulta de um diálogo intercultural, pelo qual as civilizações de todos os quadrantes mutuamente se reconhecem e se interpenetram. Daí a elaboração de programas e projectos comuns a várias culturas, como os que se vêm a delinear numa grande Organização como a UNESCO, com dificuldades mas também com os desafios inerentes à prossecução de objectivos educativos idênticos em áreas civilizacionais e culturais diferenciadas.

Se a preservação das identidades culturais foi, em certo momento, uma das preocupações mais instantes da Comunidade Internacional, perante a ameaça de uma homogeneização e unidimensionalidade crescentes, que a própria adopção dos modelos educativos de certos países desenvolvidos pelos menos desenvolvidos suscitava, o certo é que se evoluiu, predominantemente,

para a busca de um equilíbrio entre a especificidade e a universalidade das culturas, nas suas conjunções e disjunções. A educação do nosso tempo não poderá já pois fundar-se na hegemonia ou no isolacionismo cultural, mas terá que adaptar-se à era das tele-comunicações, da informática e da robótica, sem com isso perder as suas raízes, o seu corpo e a sua alma próprias, antes pelo contrário. Como dizia Goethe, o particular e o universal em última análise convergem. A educação, não deixando nunca de ser nacional e até regional, não pode perder um horizonte ecuménico, que lhe é substancial.

No nosso espaço cultural mais próximo, que é o da Europa, confluem de resto como se sabe várias heranças civilizacionais: a herança grego-latina, prolongada na civilização cristã; a herança hebraica, que o judaísmo disseminou na sua diáspora; a influência árabe-berbere, que na Península Ibérica se fez especialmente sentir; sem esquecer as tradições célticas, que nos advêm do nosso espaço pátrio originário. Como não assumir na nossa educação essas componentes culturais múltiplas, sob o signo da tolerância das ideias, que impõem o respeito pelo pluralismo cultural?

Se é certo que o iluminismo e o liberalismo, a partir do Séc. XVIII e da Revolução Francesa, marcaram modernamente a educação, na sua manifestação laica, de que o Estado se tornou o garante, há que não esquecer que, na nossa tradição civilizacional e cultural a dimensão religiosa do ensino foi historicamente decisiva, não podendo por isso a liberdade de aprender e de ensinar deixar de ser também garantida, através do ensino particular.

### Valores fundamentais a preservar

QUER a educação seja assegurada pelo Estado quer por outras instituições, há entretanto valores essenciais que, no plano cultural, lhe não-de ser comuns, exactamente porque caracterizam a nossa comunidade civilizacional: o respeito da liberdade da pessoa, a que o cristianismo deu dignidade religiosa e os Direitos do Homem juridicamente consagraram; a iniciativa e o trabalho, a que a empresa moderna deu economicamente forma; a solidariedade humana, de que a democracia política e social são a expressão contemporânea; a irredutibilidade e independência da criação filosófica estética e científica, sem a qual não há nunca cultura autêntica.

Seja no ensino básico, no ensino geral e técnico-profissional secundário, ou no ensino superior universitário e politécnico, a dimensão cultural da educação, traduzida na assunção plena daqueles valores, é essencial ao êxito de uma reforma digna desse nome, que não fique no limbo das boas intenções legais. Pelo menos, a generalização da ideia de premência dessa reforma, na opinião pública, é uma prova de que as reservas culturais da nova sociedade existem e nelas é possível de novo mergulhar para revitalizar a educação.

Um dos sintomas em que se manifestou a consciência de que educação e cultura se completam foi o chamado projecto da «escola curricular», contraposta à «escola curricular». Na definição do seu principal teorizador, a «escola curricular» é «aquela que vive impulsionada, desde o seu âmago, por uma poderosa intencionalidade cultural». Definição justa, que traduz perfeitamente a substancialização da educação e da cultura. É justa ainda a sua consequência lógica, que é a de que «sua intencionalidade cultural deve habitar o coração da própria dimensão curricular da escola» (3). Mas porque então essa contraposição, como se pudessem e devessem coexistir, lado a lado, as duas escolas? É que não basta acrescentar à escola curricular, «depois e por cima», uma «dimensão extracurricular» para que a questão da dimensão cultural da escola seja resolvida. Será, na verdade, no «âmago» das próprias disciplinas curriculares que a cultura existirá, ou não. Fazer do chamado «professor curricular» (e o que não o for será professor ainda?) um «animador», pode tornar-se uma ilusão perigosa, até por levar, contra o que se deseja, não a uma elevação da qualidade da formação geral e profissional mas precisamente à sua quebra, dissolvida num clima de festividade e não de formação permanente, de que alguns países já experimentaram os efeitos desastrosos, numa época em que se impõe uma maior exigência na formação de profissionais competentes. Do professor o que se espera no futuro — e é essa hoje a prioridade das prioridades — será uma formação cultural e pedagógica completa e harmoniosa, infelizmente rara entre nós, apesar de algumas modas pseudo-inovadoras, em que a ideologia se tornou o sucedâneo da cultura.

Para os sociais-democratas, a educação e a cultura são indissociavelmente, um caminho — uma via ou um método — para a realização do homem, de todos os homens, na plenitude das suas potencialidades e dos seus valores, numa sociedade livre e democrática.

\* Comunicação ao Colóquio promovido pelo Instituto Progresso Social e Democracia — Francisco Sá Carneiro, sobre «Um modelo de escola do futuro, integrada e participada».

(1) O Problema da Educação Nacional, in Obras, Lello & Irmão, Porto, 1983, vol. II, p. 941.

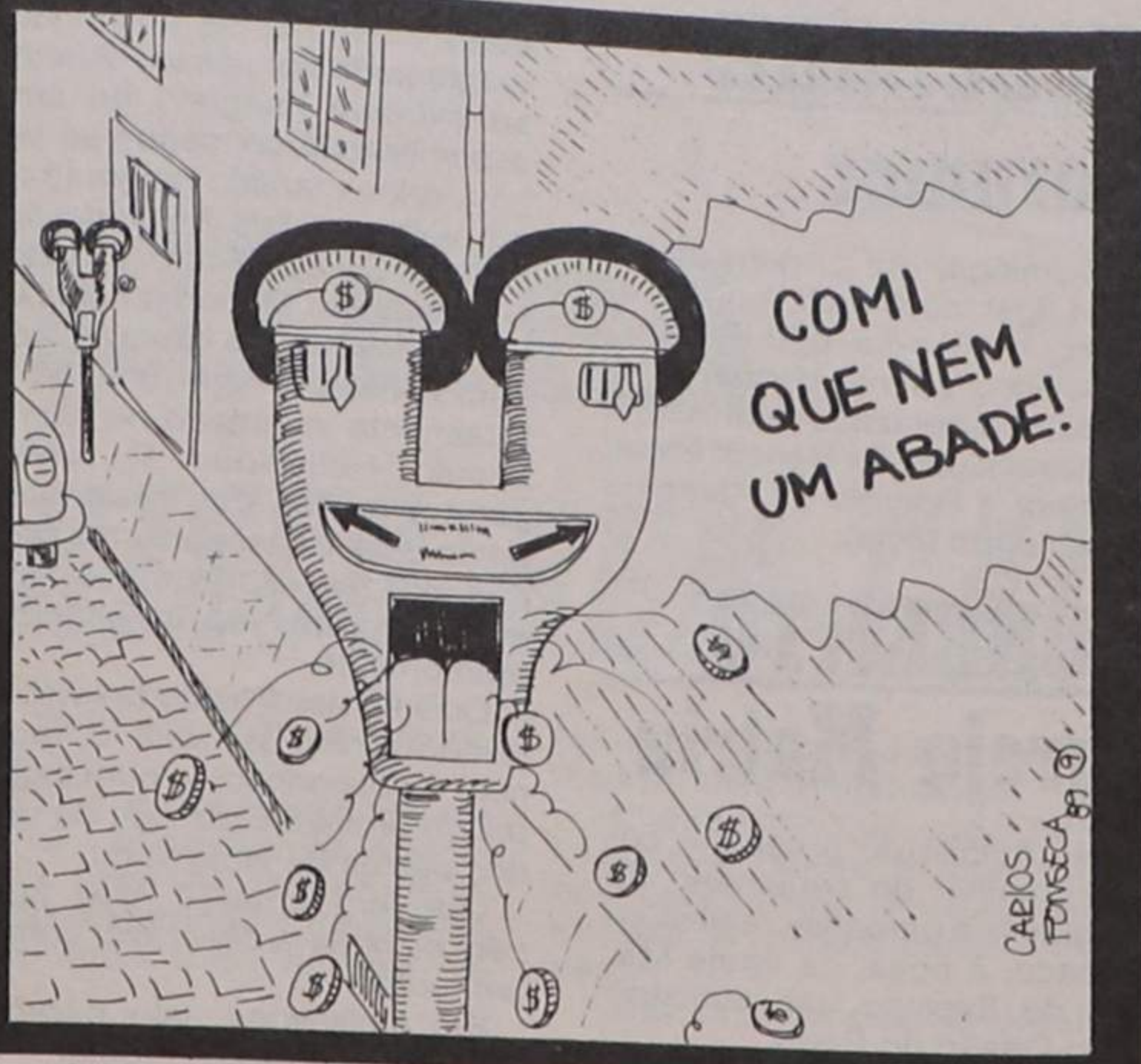
(2) Michel de Certeau, La Culture au Pluriel, Christian Bourgeois Editeur, Paris, 1986, p. 133.

(3) Da Escola Curricular à Escola Cultural, Manuel Patrício, Comissão da Reforma do Sistema Educativo, Lisboa, Novembro, 1987, p. 31.

**NA PONTA DO LÁPIS**



□ CARLOS FONSECA



CARLOS FONSECA

**RECEBE 100\$00 POR SEMANA**



NO DIA 6 de Fevereiro de 1958 tive um acidente de trabalho: caí de uma oliveira quando lhe fazia a necessária limpeza. Ao ser socorrido, alguém dizia a meu lado: «Este já está arrumado para toda a vida!»

E fiquei. Estou paralisado.

Totalmente paralisado há 31 anos. Não me posso mexer, ainda que para um suicídio por vezes tão desejado...

A companhia de seguros paga o meu internamento no lar onde me encontro e dá-me mais 80 escudos por semana. Por seu lado, o patrão dá-me também 20 escudos. Ou seja: 100 escudos por semana é quanto estou a receber. Com escudos, isso mesmo...

Custa muito. Custa muito a um homem com os cinco sentidos a funcionar normalmente ter de viver com uma nota de 100 escudos por semana. O

25 de Abril veio alterar tudo: melhorou os benefícios sociais a toda a gente, menos a mim - não fui tido nem achado por ninguém!

A minha família não pode vir visitar-me com frequência: não tem dinheiro para os transportes. E aqui estou eu sem me poder mexer, esquecido por todos, só porque há 31 anos caí de uma oliveira quando trabalhava...

Joaquim Oliveira  
Algés

in «Tal & Qual»

**TUDO O QUE É DIGNO DEVE SER RESPEITADO**

■ MÁRIO VIANA (\*)

Fora da disciplina não há possibilidade de vida digna de tal nome. Se olharmos em redor de nós, com olhos de ver, verificaremos que, tudo, na natureza, pressupõe uma ordem previamente estabelecida, em suma, uma disciplina.

Não obedecer às leis que regem a vida, quer no plano biológico, quer no plano social transgredir essas leis é negar, e renegar a própria vida.

Na desordem não é possível trabalhar ou produzir, e a falta de disciplina, no próprio regime alimentar ou de vida, conduz o homem à doença, à impotência, ao desespero e à derrota.

A disciplina é um elemento indispensável em todos os sectores sociais e em todos os domínios: na família e na profissão; na vida recreativa; no trabalho manual, mecânico e intelectual; no estudo e na investigação...

A par destes hábitos de disciplina afectiva, moral, cívica, etc. - há que colocar os **hábitos de respeito**, que estão ligados ao princípio, fundamental e perene, da hierarquia. Os homens são naturalmente desiguais, e a esta desigualdade correspondem ap-

tidões, capacidades e temperamentos diferentes.

Assim como o corpo do homem é uma hierarquia de órgãos e de funções, assim também o corpo social é uma hierarquia de pessoas e de instituições: hierarquia esta que depende da idade, da autoridade, da virtude, do prestígio, dos cargos, etc..

O cidadão verdadeiramente consciente deve, por isso mesmo, ser habituado, desde começo, a respeitar a hierarquia, que estrutura as sociedades e que permite o seu normal funcionamento.

Sem respeito mútuo não há possibilidades de mútua compreensão e, mesmo, de disciplina social.

Tudo o que é digno de respeito deve ser respeitado, primeiro por hábito, depois por imperativo categórico da própria consciência: a virtude, a honra, a justiça, o trabalho, a delicadeza, a verdade, o bem... Os filhos devem respeitar os pais, os novos devem respeitar os velhos, os maridos devem respeitar as esposas, os homens devem respeitar as mulheres, os subordinados devem respeitar os superiores, os alunos devem respeitar os professores...

Nenhuma sociedade pode subsistir no desrespeito pelas suas forças morais, espirituais e hierárquicas.

Mas o respeito não pode nem deve cifrar-se nesta expressão perpendicular assencional: os mais velhos, os superiores, os poderosos, os fortes também devem respeitar os mais novos, os inferiores e os falhos de poder ou de força, no que eles têm de respeitável: na sua humanidade e na sua dignidade.

O respeito é um processo social recíproco, e quando se esquece esta verdade, e se pretende tornar este fenómeno, de binário que é, em fenómeno unitário, comete-se um erro grave e irremediável.

O cidadão probo habitua-se a respeitar todas as pessoas e todas as forças superiores, todas as virtudes e todas as consciências, começando por se respeitar a si próprio. Quem não se respeitar a si será, irremediavelmente, desrespeitado pelos outros. Uma sociedade irreverente e desrespeitosa é, sempre, uma sociedade enferma, desordenada, decadente.

(\*) In «Em Proi da Humanização do Homem»

**RENDIMENTO FIPOR**

*Dá rendimento!*

LIQUIDEZ IMEDIATA

RENTABILIDADE ELEVADA

RISCO MÍNIMO

O FUNDO RENDIMENTO FIPOR é um fundo de obrigações com liquidez assegurada a qualquer momento.

DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DE RENDIMENTOS:  
· 30 de Janeiro  
· 30 de Julho

Isento de Comissão de Subscrição

Beneficie de incentivos fiscais nas subscrições de unidades de participação efectuadas até à data de entrega da sua declaração do Imposto Complementar.

Subscreva o FUNDO RENDIMENTO FIPOR, a partir de 19 de Junho, aos balcões de:

- Banco de Comércio e Indústria, SA.
- BANCO PINTO & SOITO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- Banco Português de Investimento, sa
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Sociedade Gestora  
CPG

Companhia Portuguesa de Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.

Autorizado por Portaria do Ministério das Finanças, publicada no Diário da República, II Série, n.º 80, de 6 de Abril de 1989.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**AS 1 DIAS**



# 50 ANOS HÁ 49

**OUTROS TEMPOS**

Em Julho de 1949, quando o concelho de Espinho completou 50 anos de existência, houve comemorações oficiais da efeméride — «uma brilhante sessão solene a que presidiu o sr. governador civil de Aveiro», como contava «Defesa de Espinho» da época.

Orador oficial foi o dr. Castro Soares que, recuando ao ano zero do concelho — 1899, dez anos depois de criada a freguesia —, lembrou a luta desenvolvida para o corte do cordão umbilical com Vila da Feira. Foi — diria o dr. Castro Soares — uma luta «erçada de dificuldades múltiplas e de contratempos inevitáveis que o valor dos homens e o apelo consciente das populações transpuseram, alicerçando em bases sólidas a vila-cidade dos nossos tempos».

Mas o orador oficial diria também que «para prosseguirmos a obra antes encetada, jamais precisamos de ofender ou ferir direitos alheios».

# DIVERSOS



**FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO**

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX  
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189  
TELEFAX: 53874 — TELEX: 24557 SIROL P



resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

• INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS • CONTACTE-NOS •

DISPOMOS AINDA:  
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA  
RUA 11, N.º 168 ESPINHO  
• VISITE-NOS  
• NO LOCAL, TODOS OS DIAS  
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU  
• PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

**PEQUENO CARTAZ**

## RECITAL

### Casino

Como temos vindo a anunciar, o coral «Fides», de Valbom, Gondomar, dá amanhã, sexta-feira, pelas 21.30, no Salão Nobre do Casino, um recital. Inclui música, bailado, magia, poesia representada, etc..

## FOLCLORE

### Paramos

Domingo, dia 2, num pinhal do Lugar do Monte, em Paramos, realiza-se o II Festival Folclórico Infantil daquela freguesia, organizado pela ABCR — Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos (ver noutra local).

## CONCERTO

### Igreja Matriz

No âmbito do programa comemorativo do centenário da freguesia e paróquia, realiza-se sábado, à noite, na Igreja Matriz de Espinho, um concerto pelo Orfeão do Porto.

## TELEVISÃO

### Destaques

A RTP/2 transmite sábado, às 22.05, em «Segredos e Mistérios», o episódio «As assombrações de Hollywood».

Ocupam, um mundo estranho onde a fantasia se tornou realidade e a realidade fantasia.

Hollywood é uma cidade de lendas e naturalmente as lendas dificilmente morrem.

Durante a vida foram estrelas e talvez as suas almas tenham sobrevivido à morte.

Muitas pessoas testemunharam estes fantasmas que regressaram à Terra como assombrações de Hollywood.

Está desassossegado, não consegue ter paz.

Hollywood assombrada. O conhecimento rodeia as

paredes desta biblioteca e com estes instrumentos o conhecimento pode ser nosso. Quando se evocam imagens de uma assombração consegue-se ver uma velha mansão rangente ou um velho castelo habitado por espectros do Velho Mundo. Mas também se podem encontrar fantasmas no Novo Mundo bem como um lugar mágico literalmente inventado no último século: Hollywood. E, talvez porque muitos dos residentes neste local transcendiam a própria vida, os espíritos que lhes sobreviveram são igualmente memoráveis.

Dois homens estão prestes a encontrarem-se face a face com o desconhecido num lugar pouco provável: da viga de um dos palcos de Hollywood.

Que era aquilo? Algo que bem se poderá descrever como um fantasma.

Em Hollywood, isto parece ser uma ocorrência regular.

«Hollywood parece ter mais fantasmas do que...»

... muitas outras zonas do país. Acho que tem muito a ver com o tipo de pessoas que povoam Hollywood: os actores e actrizes e as pessoas que vêm para cá em busca da fama e da fortuna.

\*\*\*

No domingo, às 21.15, na RTP-1, pode ver-se o quinto episódio da série «O Barco e o Sonho».

Este episódio intitula-se «O Aventureiro».

Em conversa com Mariana, Gilda comenta a construção do barco e diz saber quem é a mãe de Leonor. Mariana tenta destruir o barco com um machado.

Depois de João o acusar de ter sido ele o autor da ideia do barco, António sugere que o melhor é vendê-lo. João, por outro lado já não parece tão convencido de que esse seja o

melhor rumo para «O Aventureiro». A dívida de João para com Anselmo é um factor cada vez mais presente.

Com as saídas da pensão de Asdrúbal e La Minuta, este último intimidado por Caranguejo, o próprio Anselmo, agora menos abonado, começa a contar com a venda do barco.

Sob o olhar apreensivo e inquieto de Teresa e Mariana, «O Aventureiro» é finalmente lançado ao mar em ambiente de festa. Antunes, já depois de ter saído da prisão e de ter regressado à vila, é agredido na rua pelo agente que o havia detido.

Pedro e Mané Oleiro embriagam-se. Pedro confessa o seu desespero pelo facto de Nactividade «não querer saber dele». E Carnaval e os Guerra resolvem organizar um baile de Máscaras.

## Solverde

Na galeria de arte «Solverde» (quarto piso do Casino) encerra amanhã, sexta-feira, uma exposição de pintura de Jorge Cunha. A mostra é da responsabilidade conjunta da concessionária de jogo e das galerias Vandoma.

## Centro Unesco

No Centro Unesco do Porto (Rua José Falcão, 100, r/c) termina amanhã, sexta-feira, uma exposição de fotografia de Jorge Viana Basto, intitulada «Fantasias».

## «Osnofa»

No estabelecimento «Osnofa», da Rua 23, 228, continuam patentes trabalhos da pintura conterrânea Sílvia Vale.

**12.º ano**

**DIURNO  
E  
NOCTURNO**

\*\*\*

**Externato  
Oliveira Martins**

(Agora com Paralelismo Pedagógico)

☎ 721468

**PODE SER ÚTIL**

720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

## Freguesias

**Anta** — Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

**Paramos** — Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

**Guetim** — Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

**Silvalde** — Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

## TRANSPORTES

### Comboios

**Para Aveiro (travias)** — 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 7.15 \* 8.15 \* 9.34 \* 11.02 \* 11.52 \* 12.41 \* 13.15 (não se efectua

aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 14.08 \* 15.31 \* 15.40 \* 17.15 \* 17.58 \* 18.14 (não há aos sábados) \* 18.43 \* 19.27 \* 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) \* 20.25 \* 21.34 \* 22.35 \* 1.09 \*.

**Para o Porto (travias)** — 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 9.35 \* 11.13 \* 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 13.00 \* 13.19 \* 14.54 \* 16.27 \* 16.47 \* 18.01 \* 18.41 \* 18.56 (não há aos sábados) \* 19.55 \* 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 21.31 (não há aos sábados) \* 22.15 \*.

## Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 \* 19.40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** — 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

## «DE»

**VENDE-SE  
NO  
CAFÉ PARQUE  
AVENIDA 24**

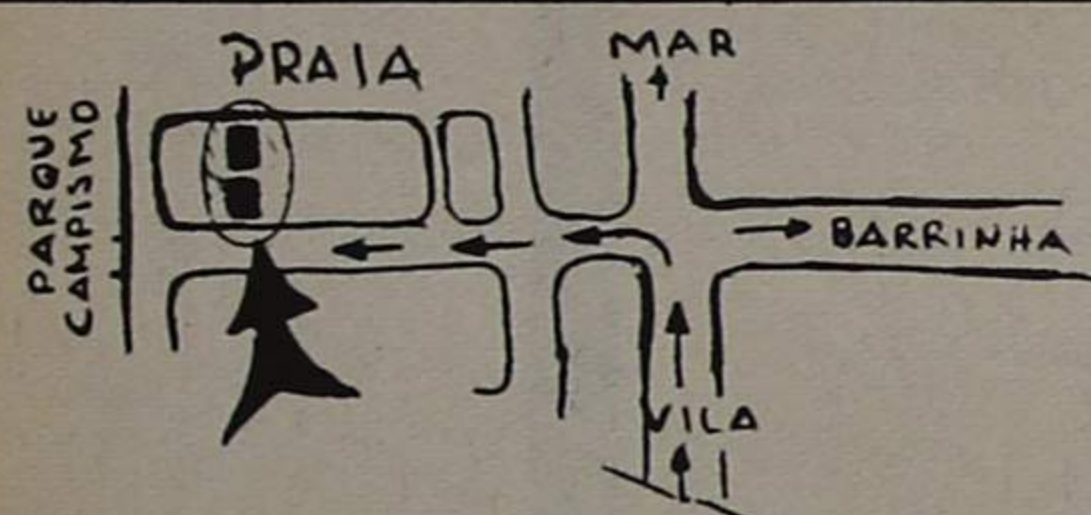
## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:  
ACASA: CGD: ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
Telef. 722931 ESPINHO



## PRAIA ESMORIZ

## APARTAMENTOS

- PAREDES DUPLAS COM ISOLAMENTO (CORTIÇA)
- FOGÃO SALA
- GARAGEM INDIVIDUAL
- CAIXILHARIAS ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
- ACABAMENTOS DE 1.ª



**VISITE-NOS**

turisfim, lda

MOZELOS • FEIRA  
☎ (02)7641813/7642511

Vôlei feminino  
em balanço

## JORGE TEIXEIRA:

# «FOI UM RISCO BEM CALCULADO E VALEU A PENA»

Há já alguns anos, que não existe no Sporting Clube de Espinho uma equipa sénior de voleibol.

Desde então e até agora, tem-se vindo a desenvolver um trabalho de captação e formação de jovens atletas, com a finalidade de ao fim de seis anos ser criada a primeira equipa sénior e integrada no Campeonato da terceira divisão.

Um ano mais cedo que o previsto, o sector de voleibol feminino dos «Tigres da Costa Verde», liderado por Jorge Teixeira, António Octávio e Clara Romão, apostaram na integração de uma equipa júnior no campeonato sénior.

Esta equipa, na sua grande maioria formada por atletas juniores, fez um brilhante ao conseguir o apuramento para o campeonato da segunda divisão, não sendo qualificada para o apuramento do campeão nacional da terceira divisão, como nos disse o seu técnico, mais adiante, pela sua juventude e inexperiência.

Na Taça de Portugal, estas jovens atingiram as meias-finais, sendo eliminadas pela equipa campeã nacional e que veio a conquistar a taça em disputa, o Leixões.

Em dois torneios particulares que participaram, as espinhenses, conquistaram o primeiro lugar no Torneio Internacional da Corunha e obtiveram o segundo, no Torneio Internacional de Espinho, ficando atrás da selecção nacional de juniores.

Uma das grandes preocupações do técnico, professor Jorge Teixeira é a possibilidade de algumas jovens terem de abandonar na próxima época a competição, por terem concluído o 12.º ano, o que implica o ingresso em diferentes faculdades.

Num balanço da época que findou, Jorge Teixeira não quis deixar de referir ao «Defesa de Espinho» como se desenvolveu um processo que não apareceu por acaso.

Nesse primeiro projecto, «foi apontado um prazo de cinco ou seis anos para ser formada a primeira equipa sénior,» dis-

se o técnico «Tigre» e prosseguiu:

«Este grupo foi-se revelando e na quinta época, desta fase de desenvolvimento aconteceu o inevitável. Formámos uma equipa sénior.

tamente justificada, nesta fase de desenvolvimento.

«É evidente que tudo isto implicava riscos e ninguém nos podia exigir a subida de divisão. A razão é muito simples:

«Não sabíamos se na tercel-

conquistada com muito suor, lágrimas muito trabalho, muito empenho e sofrimento.

«Este esquema de provas provoca um «stress» enorme em qualquer equipa e muito mais numa tão jovem, como esta.

uma grande injustiça para quem tanto trabalhou.

«Penso que aqui, ultrapassámos uma das mais importantes etapas do nosso projecto.»

Para o técnico espinhense, um outro objectivo, que não

pas da segunda divisão, uma que no ano passado esteve a discutir a primeira divisão, o Vianense, por 3-0.

Para Jorge Teixeira, esta passagem pela Taça de Portugal, «foi notável, pois a partida não seria pensável que fosse ultrapassada a primeira eliminatória, mesmo assim com algumas reservas, visto, que jogávamos em casa da Coelima» — e acrescentou:

«Se na meia-final não tivéssemos a infelicidade de apañar o Leixões que é o campeão Nacional, vencedor da taça e têm «apenas» cinco jogadoras titulares da Selecção Nacional — e tivéssemos apañado um Fluvial, provavelmente causaríamos uma surpresa.»

O voleibol, dentro da cidade e no Sporting Clube de Espinho é a modalidade que envolve o maior número de praticantes.

As infra-estruturas do clube já começam a ser escassas para tão elevado número de jovens atletas, pois estão em actividade dentro desta secção equipas que vão desde os minis, aos seniores, nos dois sectores possíveis, masculino e feminino.

Jorge Teixeira neste momento lamenta que, «o Sporting Clube de Espinho, como clube que é e com os projectos que tem, não tenha mais um ginásio onde pudessemos treinar as nossas equipas.

«Gastamos bastante dinheiro com o aluguer das instalações desportivas da escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

«Não é por isso que estou descontente, até porque trabalhamos duas vezes no nosso pavilhão, estamos portanto, perfeitamente adaptados ao espaço e ao piso sintético.

«Penso, no entanto, que esta questão é prioritária, no desenvolvimento do nosso clube e vôlei.

«Temos praticamente todos os escalões e isto diz bem a grandeza de um clube.»

(Cont. na pág. seguinte)



Equipa sénior de voleibol do Sporting Clube de Espinho que atingiu as meias-finais da Taça de Portugal e estará presente no campeonato da segunda divisão da próxima época

«Penso que foi um ano que ganhámos.»

«Voltando um ano atrás, convém referenciar que poderíamos ter apostado para ganhar mais uma vez em juvenis e fomos para o campeonato de juniores. Isto contribuiu bastante para um desenvolvimento, não precoce, mas um pouco mais cedo do que aquilo que seria normal.

«As atletas foram ganhando rodagem e estaleca para este ano pensarem que a terceira divisão seria uma meta perfei-

ra divisão apareceria alguém, nomeadamente alguma empresa, como apareceu o Coelima e o Fermentões, que fosse buscar atletas a outros clubes.

«O Esquema das provas é de tal maneira esquisito e injusto, que ganhando os jogos da primeira e segunda fase, sem qualquer derrota, corríamos mesmo assim o risco de não subirmos de divisão.

«Foi um risco, mas bem calculado e que valeu a pena.

«Esta terceira divisão foi

«Em termos de jogo, técnico-tático e físico, estivemos sempre à vontade.

«Se por um lado temos menos experiência que os outros, por outro, elas têm muita mais força, resistência e alegria.

«O que eu temia veio a acontecer. O stress provocado pela competição provocou um colapso, no jogo da primeira mão com a Coelima, mas que na segunda mão, felizmente foi rectificado. Se tal não acontecesse, seria

seria prioritário, era a «conquista do título da terceira divisão.»

«É evidente que não estamos satisfeitos. Depois da subida de divisão, esse seria um objectivo imediato mas não era principal.»

Na Taça de Portugal, esta equipa, conseguiu um grande feito. Foi atingida a meia-final, onde muito naturalmente estão presentes as melhores equipas nacionais.

O Sporting de Espinho para lá chegar, eliminou três equi-



### CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologia
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º \* 4500 ESPINHO ☎ 722718

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

## O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.  
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338  
Especialidades em:  
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## CLÍNICA DENTÁRIA

### DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º  
ESPINHO • TELEF. 723472  
Rua Elias Garcia, 55-1.º  
OVAR • TELEF. 52401

## Vólei feminino em balanço

# TERCEIRA DIVISÃO: «COM EMPENHO E SOFRIMENTO»

(Cont. da pág. anterior)

A grande aposta deste sector, será a formação e dentro dos futuros projectos, o técnico espinhense pretende que a equipa sénior seja o barómetro do voleibol feminino «Tigre».

«Quando falo em projectos futuros, não gostaria de me reportar só a esta equipa.

«É evidente que esta é a nata do trabalho que desenvolvemos há cinco anos a esta parte, mas não estamos à sombra destes frutos, que são de facto bons, embora sejam poucos.

«Temos também uma equipa juvenil de grande valor, com uma média de alturas bastante elevada. São quatro as jogadoras dessa equipa que já participam nos trabalhos da selecção Nacional Juniores 92. Temos também para o ano, duas equipas de juvenis, para darmos a possibilidades de todas as atletas jogarem.

«Há uma equipa de iniciadas que está programada para o campeonato de 90/91 e as nossas escolas já estão a funcionar com o mini-vólei.

«Temos uma base de trabalho, fizemos uma prospecção de jovens e tudo isso me leva a pensar e alargar um grande futuro e uma próxima época em grande.

«É evidente que o barómetro do sector feminino, vai ser a equipa sénior, com um ou dois regressos de valor.

«Se a equipa for reforçada como penso que poderá ser, não será tão difícil subir à primeira divisão como este ano foi subir à segunda.

Relativamente aos possíveis

reforços que as seniores poderão ter na próxima época, Jorge Teixeira disse.

«Não estou a esconder nada.

«De qualquer forma, penso

que toda a gente sabe quais são as jogadoras de Espinho que estão noutros clubes e

são aquelas que gostam do Espinho e que gostaríamos de as ver cá.

«A única coisa que posso dizer é que gostaria de ver «A» ou «B» aqui.

«Não tenho segredos nem truques e o que estou a dizer é mesmo verdade.»

«Portanto, neste momento não temos ninguém, mas podemos vir a ter.

O técnico das «Tigres», concluiu, apelando ao público adepto do voleibol:

«A nossa terra é vocacionada para o desporto. Já deu ao País um António Leitão, Vítor Hugo e alguns futebolistas com nome sonante. Gostaria que as pessoas não se esquecessem que a nossa terra também já deu uma Palmira Castro, Cristina Ungaro e muitas outras jovens que estão na forja e serão gente grande no desporto português.

«Digo isto, porque penso que continuamos a assistir a um certo alheamento do desporto feminino e que na nossa terra já tem uma força muito grande em termos de voleibol nacional.

«Gostaria imenso de começar a ver, como no ano passado e algumas vezes este ano, o nosso pavilhão cheio de gente, como vejo por exemplo no masculino com o entusiasmo que tem suscitado o Espinho-Académica. Neste caso não temos a Académica, mas no próximo ano, gostaria, porque os jogos são de melhor nível e a presença de muito mais gente, certamente motivaria os jovens para a prática do voleibol.»



Terceira divisão, foi conquistada com muito suor, lágrimas, trabalho, empenho e sofrimento

## O CAMPEONATO E A TAÇA

1.ª Fase – Campeonato Regional da 3.ª Divisão

SCE-Castelo Maia .... 3-0/3-1  
SCE-Vilacondense .... 3-0/3-0  
SCE-Carvalhos .... 3-0/3-0  
SCE-CIB ..... 3-1/3-1  
SCE-Póvoa ..... 3-0/3-0  
SCE-F.C. Maia ..... 3-0/3-0  
SCE-Guarda ..... 3-0/3-0

2.ª Fase – Nacional

SCE-Castelo Maia .... 3-0/3-0  
SCE-Vilacondense .... 3-0/3-0  
SCE-CIB ..... 3-1/2-3  
SCE-Póvoa ..... 3-1/3-0  
SCE-F.C. Maia ..... 3-0/3-0

3.ª Fase

SCE-Coelima ..... 1-3/3-1

4.ª Fase

SCE-Fermentões ..... 3-2/1-3

TAÇA DE PORTUGAL

Pré-eliminatória  
Coelima-SCE ..... 1-3

1/16 Avos-de-final  
Vianense-SCE ..... 0-3

Oitavos-de-final  
SCE-Nun'Álvares ..... 3-1

Quartos-de-final  
Nacional Madeira-SCE .... 1-3

Melas-finais  
Leixões-SCE ..... 3-0  
(15-5, 15-8 e 15-10)

## A FICHA DA EQUIPA

	Idade	Altura	Internacion.
Úrsula Noronha	17	1,66	0
Olga Figueiredo	17	1,66	0
Carla Rocha	18	1,66	0
Eva Antunes	17	1,86	10
Sónia Ungaro	19	1,83	14
Carla Castro	18	1,65	0
Alexandra Sá	17	1,77	0
Alexandra Morais	18	1,76	4
Ana Gonçalves (Capitã)	19	1,62	0
Sónia Santos	17	1,71	14
Cristina Ungaro	18	1,77	18

Treinador: Prof. Jorge Teixeira  
Seccionista: Clara Romão  
Director: António Octávio (Toninho)

MP

«Defesa de Espinho» – 2987 – 29-6-89

### 5.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

## ANÚNCIO

O Doutor Juiz de Direito do 5.º Juízo Cível do Porto e 3.ª Secção – Lázaro Martins de Faria:

FAZ SABER que por este Juízo e Secção, nos autos de Acção Sumária n.º 5 030, que Crauler – Companhia de Máquinas e Transporte, S.A., com sede na Rua Senhora do Porto, 852-1.º – Porto, move contra Joaquim Pereira Bóia, Lda., ausente em parte incerta, com última sede conhecida na Rua 33, n.º 62-3.º Esquerdo – 4500 Espinho, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º e último anúncio, citando a referida ré, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, contestar, querendo, a referida Acção Sumária, sob pena de ser condenada no pedido, movida pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra nesta secretaria à disposição da ré citanda.

Porto, 14 de Junho de 1989

O Juiz de Direito,  
Lázaro Martins de Faria

A Escriturária,  
(Assinatura ilegível)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

Vende-se

**APARTAMENTO T3**

COM CERCA DE 120 M2

Isolamento em poliuretano e acabamentos em parquet e mármore.  
**PRONTO A HABITAR • Telef. 720493**

**CASIMIRO DE ANDRADE**

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

IRMÃOS  
**IN**  
NETO

IRMÃOS NETO – CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) – Tels. 724649 – 725343 (Espinho)  
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 – Gr. 441 – Tels. 220-2336 – 220-7286 – RJ.

**LUSOTUFO**

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

*Fernando Rodrigues Lima*

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

# «TIGRES» REFORÇAM DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

O departamento de futebol do Sporting Clube de Espinho foi recentemente reforçado. Manuel Teixeira, vice-presidente para o futebol profissional, juntou à sua equipa de tra-

balho o chefe do departamento juvenil, João Félix.

Toda esta aproximação é feita no sentido não só de melhorar as condições do departamento de futebol sénior e juve-

nil, como também estabelecer um recíproco apoio.

Soubemos, também, que pretende esta direcção contratar novos elementos para o futebol juvenil — Professores de Educação Física.

O vice-presidente para o futebol profissional dos «tigres» disse ao «Defesa de Espinho» que «é com este tipo de trabalho que cada vez mais e melhor se pode tirar proveito de um trabalho de base».

E explicou:

«A razão de todas estas intenções de modificação vai no sentido de dar melhores condições às pessoas que trabalham os jovens e que, num futuro, o Espinho possa usufruir no seu plantel sénior de frutos colhidos nas suas camadas mais jovens».

Deste modo fica interligado o departamento juvenil ao departamento sénior, que no próximo dia 17 de Julho fará a apresentação do seu plantel e da época de 89/90/.

Soubemos, entretanto, por fonte segura, que virão reforçar a equipa do Sporting Clube de Espinho: N'Kongolo, defesa central que já esteve ao serviço dos «tigres» e na anterior época servira o Futebol Clube do Porto; Matos, um guarda-redes experiente que já passou pelo Futebol Clube do Porto, Boavista e, na época transacta, servia o Felgueiras; Teixeira, ex-Louletano; Jorge Belinha, um médio iniciado nas escolas «tigres» e que regressa do Sr.ª da Hora.

## 1.ª DIVISÃO POR 100 ANOS

A direcção do Sporting Clube de Espinho entende que «é seguindo o trabalho e os pas-

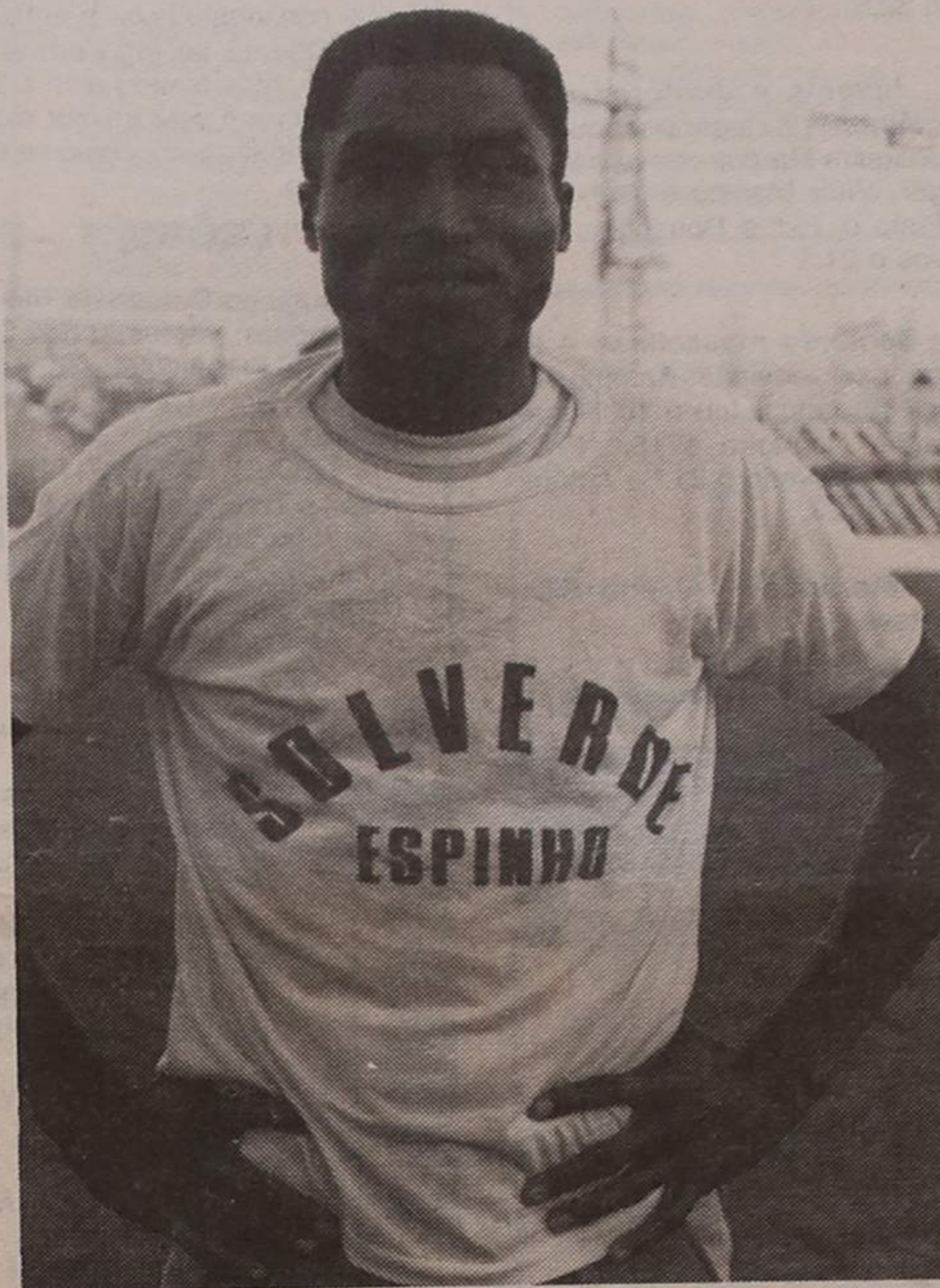
sos de directores com o garbado do Dr. Lito Gomes de Almeida, Carlos Padrão, Dr. Manuel Violas, Orlando Macedo e tantos outros, com a força do grande espinhense Comendador Manuel Violas e com a preciosa ajuda da Câmara Municipal que podemos levar a cabo e de intenções passar à prática toda a acção de uma camada jovem e de uma direcção ambiciosa como á esta, com projectos e

objectivos para criar todas as estruturas e infra-estruturas necessárias para se alcançar a meta desejada de um Sporting Clube de Espinho na primeira divisão por 100 anos, desde que, também, todos os espinhenses sem excepção apoiem e ajudem numa proposta séria que é o SCE — 89/90 — Campanha 10.000 sócios».

M P



João Félix, Chefe do Departamento de Futebol do Sporting Clube de Espinho.



N'Kongolo de novo nos «Tigres».

## Hóquei TORNEIO «VLADIMIRO BRANDÃO»

A Associação Académica de Espinho vai realizar, pela terceira vez, o Torneio das Escolas de Patinagem «Vladimiro Brandão», dedicado a jovens atletas até aos dez anos de idade.

Com esta iniciativa a Académica de Espinho pretende não só dar uma especial atenção aos jovens, mas também contribuir deste modo para uma maior e melhor expansão do Hóquei em Patins.

Este torneio realizar-se-á no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, nos dias 1 e 2 de Julho, tem o nome de um homem que muito deu ao hóquei em patins academista, tanto como dirigente, treinador e atleta.

Esta prova será disputada por quatro equipas, em duas jornadas, e só poderão participar atletas que nunca tenham efectuado jogos oficiais.

Haverá taças para todas as equipas e medalhas para todos os participantes.

O programa do torneio é o seguinte:

**Sábado, dia 1 de Julho** — Apresentação e desfile das equipas às 16 horas; Infante de Sagres — Académico da Feira às 16.30; Académica de Espinho — Paredes às 17.15.

**Domingo, dia 2 de Julho** — Disputa dos 3.º e 4.º lugares às 15.30; Finais às 16.15; desfile das equipas e entrega de medalhas e troféus, às 16.45.

## VENDEM-SE

Apartamentos em construção  
Acabamentos de BOA QUALIDADE

Contactar ☎ 721362

— ESPINHO —



## PALMIRA ALVES DA SILVA

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO



Suas filhas participam às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa, pelo eterno descanso da sua alma, no próximo dia 6, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



## VÍTOR MANUEL CORREIA SANTOS

14/08/70 — 22/06/89

### AGRADECIMENTO



Seus pais vêm, por este meio, muito reconhecidos e sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia, que se celebrou na Igreja de Anta, no dia 29, pelas 8 horas da manhã.

De igual modo agradecem à equipa médica do Hospital de Espinho, bem como aos Bombeiros Voluntários de Espinho, que foram incansáveis até ao último momento. O nosso muito obrigado.



## D. NILZA BRAGANÇA DA SILVA PEREIRA

7.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

COM INFINDA SAUDADE DAQUELA QUE MUITO AMAMOS EM VIDA E CUJA MEMÓRIA VENERAMOS, SEU MARIDO, FILHOS, NETOS E DEMAIS FAMÍLIA PARTICIPAM QUE, SEGUNDA-FEIRA, DIA 3 DE JULHO, PELAS 19 HORAS, NA IGREJA MATRIZ DE ESPINHO, SERÁ CELEBRADA EUCARISTIA PELO SEU ETERNO DESCANSO, AGRADECENDO RECONHECIDAMENTE ÀS PESSOAS AMIGAS QUE SE DIGNEM ASSISTIR A ESTA CELEBRAÇÃO.



**Atletismo**

# ACADÉMICO COM TRÊS PRIMEIROS LUGARES

O Clube Académico de Espinho obteve o 1.º, 2.º e 3.º lugares por equipas no Grande Prémio da Cidade do Porto respectivamente nos escalões de infantis masculinos, juvenis/juniors masculinos e seniores masculinos.

Nesta prova, que contou com a participação de cerca de 1.200 praticantes e 52 clubes, o Académico de Espinho conquistou cinco taças e vários prémios individuais.

**CLASSIFICAÇÃO**

**Infantis masculinos** – 1.º lugar por equipas, Nuno Pinto obteve o 2.º lugar, Bruno Oliveira o 5.º, Vítor Oliveira o 10.º e Nuno Filipe o 12.º.

**Infantis femininos** – Paula Oliveira obteve o 16.º lugar, Maria Piedade o 24.º e Paula Alexandra o 27.º.

**Iniciados Masculinos** – 7.º lugar por equipas; João Rodrigues classificou-se em 10.º lugar e o 28.º foi José Luís.

**Iniciados femininos** – 5.º lugar por equipas; Paula Santos obteve o 4.º lugar, Maria de Fátima o 12.º e Maria de Lourdes o 32.º.

**Juvenis e Juniores masculinos** – 2.º lugar por equipas; Joaquim Martins obteve o 8.º lugar, Vítor Martins o 10.º, Vítor Pinto o 15.º e Domingos Martins o 21.º.

**Seniores masculinos** – 3.º lugar por equipas; António Nogueira conquistou o 10.º lugar, Mário Nogueira o 15.º, Francisco Azevedo o 21.º e António José o 23.º.

**Veteranos** – Alberto Silva obteve o 10.º lugar.

**Futebol Popular**

# LEÕES BAIRRISTAS FIZERAM «TRIPLA»

Os Leões Bairristas, campeões da 1.ª divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e detentores da Taça Cidade de Espinho, juntaram ao seu palmarés a Supertaça do concelho, ao vencerem no passado sábado a equipa dos Esperanças por 1-0.

Foi o cair do pano de mais um campeonato de Futebol Popular e, como se esperava, não há duas sem três. Os Leões, depois de terem feito a dobradinha, também arrecadaram a Supertaça.

Uma palavra de apreço para os Esperanças, que estiveram nas duas finais, fazendo com que Silvalde estivesse no topo. Uma palavra de mérito para a direcção da Associação de Futebol Popular, em que poucos acreditavam, mas que conseguiu levar a água ao moinho.

Quanto ao jogo em si, foi agradável, não muito bem jogado, mas contou com a total entrega de todos os atletas, pois lutaram pelo melhor resultado até ao último minuto.

A arbitragem, como se esperava, foi boa, pois o trio é de respeito.

**LEÕES, 1 – ESPERANÇAS, 0**

Jogo no Campo do Rio-Largo em Espinho. Árbitro: Valdemar dos Outeiros. ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto, Torres, Marinheiro (cap.) e Tino; Tono Dias, Salviano e Costa; Carlos Sá, Sá e Rebica.

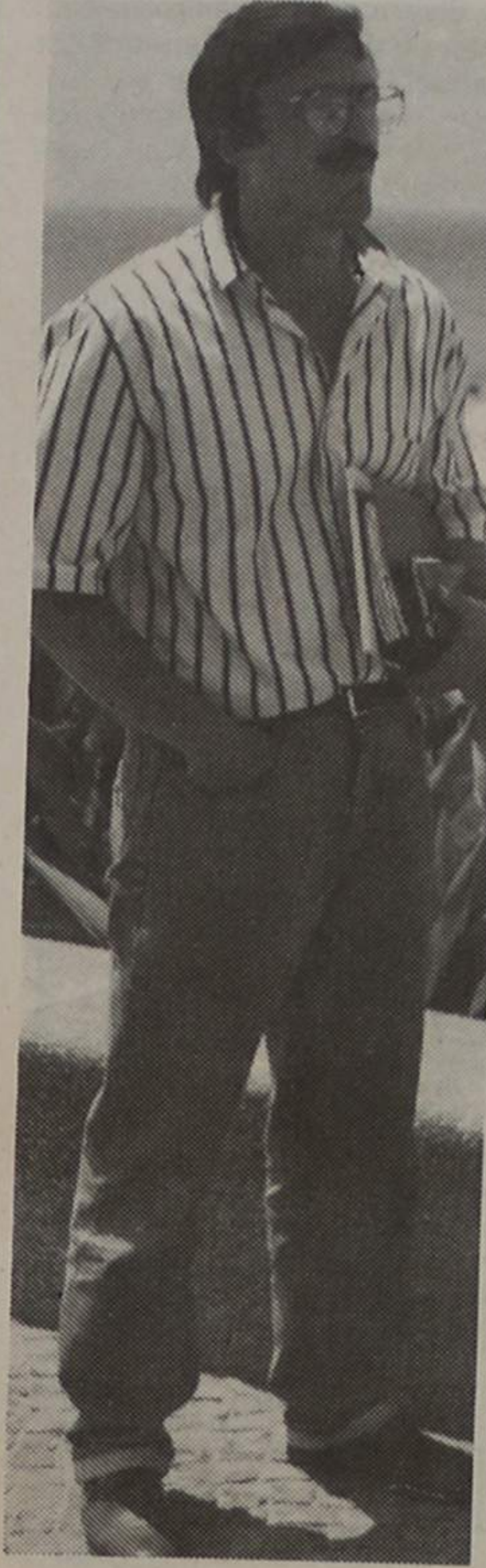
LEÕES BAIRRISTAS: Rocha; Lapa, Alexandre, Zeca (cap.) e Trindade; Silvério, Albino e Tino; Ganso, Jaime e Rui. Jogaram ainda pelos Esperanças: Amérquito, Carlos Doutor e Sousa. Pelos Leões: Humberto, Torrego, Silva e Rodrigues.

Ao intervalo: 0-0.

José Martinho

**Voleibol**

# CARLOS PRATA À FRENTE DOS VICE-CAMPEÕES



O professor Carlos Prata foi o treinador escolhido pelos dirigentes do voleibol académico para conduzir a equipa sénior, depois de José Moreira ter anunciado que deixaria o clube do Mocho.

Carlos Prata, que até então estava ao serviço das camadas jovens do Sporting Clube de Espinho, e continua dentro da equipa técnica da selecção nacional, tomará o leme dos vice-campeões nacionais.

José Moreira, segundo nos disse, deixa o clube porque «quando as pessoas reuniram para discutirem o projecto que apresentei, que era bastante ambicioso, decidiram anulá-lo praticamente na íntegra».

E explicou:

«Andei a pensar durante um mês, relativamente à minha continuidade dentro do clube, e tomei a decisão de deixar a Académica».

Entretanto, segundo apurámos, a direcção da Associação Académica de Espinho vai juntar à equipa técnica conduzida por Carlos Prata, Francisco Fidalgo, professor de Educação Física e que até agora tem conduzido as selecções mais jovens da Associação de Voleibol do Porto.

O clube do «Mocho» pretende juntar ao seu plantel sénior um reforço vindo do estrangeiro, provavelmente do Brasil.

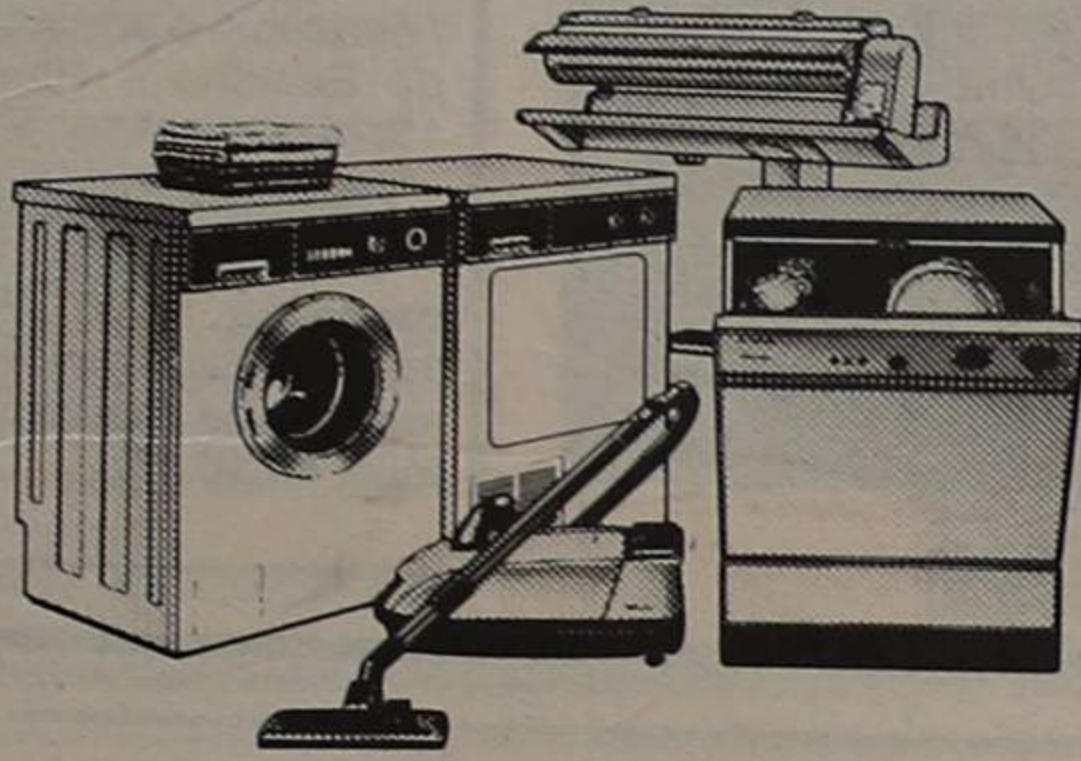
Certos são já no plantel académico: Miguel Soares (FCP) e Rui Sérgio do Esmoriz.

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 27/89, relativo a 9 de Julho de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

**TOTOBOLA**

LIÈGEOIS – LUCERNA	1
1903 COPENHAGA – ROSTOK	1
BELLINZONA – FC TIROL	X
GRASSHOPPER – BRONDBY	X
GYOR – ADMIRA	X
L. LEIPZIG – LYNGBY	1
SLAVIA P. – SIOFOK	1
HAPOEL – SPART P.	2
B. TELAVIVE – WISLA CRACÓVIA	X
VEJLE – HANNOVER	2
S. VARNA – WISMUT	1
RAPID BUCARESTE – ORGRITE	1
VIENA – CARL ZEISS	X

**A Miele dá a qualidade. Nós oferecemos o serviço.**



As já proverbiais qualidade e técnica Miele "obrigam-nos" a recomendar-lhe os electrodomésticos Miele.

Como agentes Miele, garantimos-lhe uma assistência de primeira:

— Informações detalhadas

- Entrega ao domicílio sem encargos
- Instalação por pessoal especializado
- Assistência competente

**Miele**

Uma decisão para toda a vida

AGENTE OFICIAL

**Coutos lda.**

RUA 19 N.º 437 • TELEF. 720681 • 4500 ESPINHO

**osnofa**



**SALAS DE BANHO**

Porto – Espinho

# BOM LEILÃO

MOBILIÁRIO USADO • ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE DO RECHEIO DE MORADIA NA RUA 18, N.º 644 – ESPINHO

**AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS SÁBADO E DOMINGO, DAS 15 ÀS 19 E ÀS 21,30 HORAS**

Por motivo de partilhas vamos vender um óptimo recheio que consta de mobiliário diverso, antiguidades, objectos de arte, pinturas, bibelots, jóias, pratas, lindas mobílias de quarto Arte Decó, Arte Nova, sala de jantar, cómodas, papelarias, mesas de jogo, carrinho de chá, vitrinas francesas com figuras europeias (pintura) e com marqueterie, mesa de encostar, mesas para telefone, vitrinas pequenas, mobília de escritório torcidos e tremidos, piano alemão armado em ferro com cordas cruzadas, duas 1/2 cómodas D. José em pau-santo, vitrina Arte Nova, pintura de bons autores portugueses, pintura inglesa, francesa, aguarela e gravuras de autores nacionais e estrangeiros, porcelanas, faianças e louças do Japão, China, Portuguesas, Europeias e C.ª das Índias. Destaque para o serviço completo de Limoges, cristais, garrafas, compoteiras, galheteiro, relógios de parede e caixa alta francesa e ainda muitos lotes de difícil discriminação que estarão em exposição, amanhã, das 15,30 às 19 horas.



— A cargo de —

**AGÊNCIA DE LEILÕES ANTÓNIO DA SILVA REBELO, L.ª**

RUA DO ROSÁRIO, 343 • PORTO • ☎ 312165 ☎

Esta Agência encarrega-se de leilões e avaliações de antiguidades, assim como recheios de casas em qualquer parte do país.

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

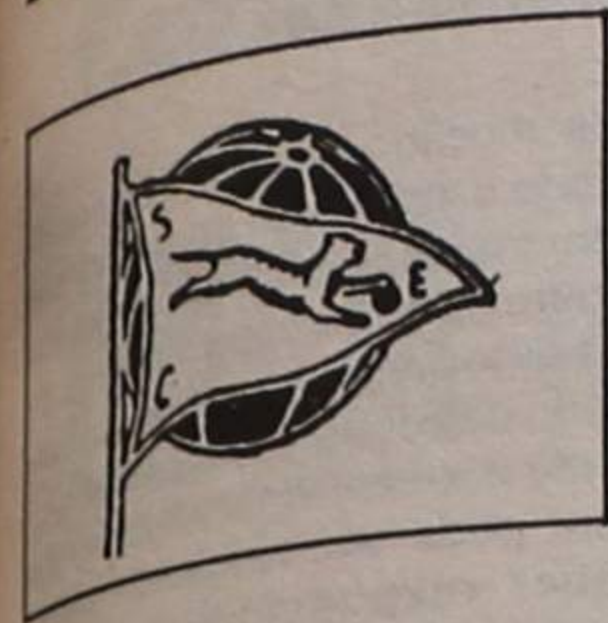
**Ampliação das Instalações do Quartel**

(OBRAS EM CURSO) ADJUDICADAS POR 55.000 CONTOS

Ajuda-nos, para melhor te podermos servir



# Nacional da 2.ª Divisão «TIGRES» RECEBEM CALDAS NA INAUGURAÇÃO DA SEGUNDONA



No dia 10 de Setembro, o Sporting Clube de Espinho derrotará no seu primeiro jogo para o Campeonato Nacional da 2.ª divisão, zona centro, o Caldas, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

No dia 17 de Setembro, os «Tigres da Costa Verde» recebem no seu estádio a turma da

Ovarense, equipa que milita na terceira divisão, série C, em encontro inserido na primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Na Zona Centro, juntamente com o Sporting Clube de Espinho, estão o Covilhã, Salgueiros, Caldas, Mangualde, Mirense (actual campeão nacional da 3.ª divisão), Marialvas, Acadé-

mica de Coimbra, Lousanense, Guarda, União de Leiria, Académico de Viseu, Peniche, União de Lamas, Oliveirense, Oliveira do Bairro, Águeda e Benfica de Castelo Branco.

O calendário de jogos correspondente à 2.ª divisão, zona centro, é o seguinte:

## 1.ª Jornada - 10/09/89

Covilhã-Salgueiros  
Espinho-Caldas  
Mangualde-Mirense  
Marialvas-Académica  
Lousanense-Guarda  
U. Leiria-Ac. Viseu  
Peniche-U. Lamas  
Oliveirense-Oliv. Bairro  
Águeda-B. C. Branco

## 2.ª Jornada - 24/09/89

Salgueiros-Águeda  
Caldas-Covilhã  
Mirense-Espinho  
Académica-Mangualde  
Guarda-Marialvas  
Ac. Viseu-Lousanense  
U. Lamas-U. Leiria  
Oliv. Bairro-Peniche  
B. C. Branco-Oliveirense

## 3.ª Jornada - 15/10/89

Salgueiros-Caldas  
Covilhã-Mirense  
Espinho-Académica  
Mangualde-Guarda  
Marialvas-Ac. Viseu  
Lousanense-U. Lamas  
U. Leiria-Oliv. Bairro  
Peniche-B. C. Branco  
Águeda-Oliveirense

## 4.ª Jornada - 22-10/89

Caldas-Águeda  
Mirense-Salgueiros  
Académica-Covilhã  
Guarda-Espinho  
Ac. Viseu-Mangualde  
U. Lamas-Marialvas  
Oliv. Bairro-Lousanense  
B. C. Branco-U. Leiria  
Oliveirense-Peniche

## 5.ª Jornada - 29/10/89

Caldas-Mirense  
Salgueiros-Académica

Covilhã-Guarda  
Espinho-Ac. Viseu  
Mangualde-U. Lamas  
Marialvas-Oliv. Bairro  
Lousanense-B. C. Branco  
U. Leiria-Oliveirense  
Águeda-Peniche

## 6.ª Jornada - 05/10/89

Mirense-Águeda  
Académica-Caldas  
Guarda-Salgueiros  
Ac. Viseu-Covilhã  
U. Lamas-Espinho  
Oliv. Bairro-Mangualde  
B. C. Branco-Marialvas  
Oliveirense-Lousanense  
Peniche-U. Leiria

## 7.ª Jornada - 19/11/89

Mirense-Académica  
Caldas-Guarda  
Salgueiros-Ac. Viseu  
Covilhã-U. Lamas  
Espinho-O. Bairro  
Mangualde-B. C. Branco  
Marialvas-Oliveirense  
Lousanense-Peniche  
Águeda-U. Leiria

## 8.ª Jornada - 26/11/89

Académica-Águeda  
Guarda-Mirense  
Ac. Viseu-Caldas  
U. Lamas-Salgueiros  
Oliv. Bairro-Covilhã  
B. Castelo Branco-Espinho  
Oliveirense-Mangualde  
Peniche-Marialvas  
U. Leiria-Lousanense

## 9.ª Jornada - 3/12/89

Académica-Guarda  
Mirense-Ac. Viseu  
Caldas-U. Lamas  
Salgueiros-Oliv. Bairro  
Covilhã-B. C. Branco  
Espinho-Oliveirense

Mangualde-Peniche  
Marialvas-U. Leiria  
Águeda-Lousanense

## 10.ª Jornada - 17-12/89

Guarda-Águeda  
Ac. Viseu-Académica  
U. Lamas-Mirense  
Oliv. Bairro-Caldas  
B. C. Branco-Salgueiros  
Oliveirense-Covilhã  
Peniche-Espinho  
Lousanense-Marialvas

## 11.ª Jornada - 23-12/89

Guarda-Ac. Viseu  
Académica-U. Lamas  
Mirense-Oliv. Bairro  
Caldas-B. C. Branco  
Salgueiros-Oliveirense  
Covilhã-Peniche  
Espinho-U. Leiria  
Mangualde-Lousanense  
Águeda-Marialvas

## 12.ª Jornada - 30/12/89

Ac. Viseu-Águeda  
U. Lamas-Guarda  
Oliv. Bairro-Académica  
B. C. Branco-Mirense  
Oliveirense-Caldas  
Peniche-Salgueiros  
U. Leiria-Covilhã  
Lousanense-Espinho  
Marialvas-Mangualde

## 13.ª Jornada

Ac. Viseu-U. Lamas  
Guarda-Oliv. Bairro  
Académica-B. C. Branco  
Mirense-Oliveirense  
Caldas-Peniche  
Salgueiros-U. Leiria  
Covilhã-Lousanense  
Espinho-Marialvas  
Águeda-Mangualde

## 14.ª Jornada

U. Lamas-Águeda  
Oliv. Bairro-Ac. Viseu  
B. C. Branco-Guarda  
Oliveirense-Académica  
Peniche-Mirense  
U. Leiria-Caldas  
Lousanense-Salgueiros  
Marialvas-Covilhã  
Mangualde-Espinho

## 15.ª Jornada

U. Lamas-Oliv. Bairro  
Ac. Viseu-B. C. Branco  
Guarda-Oliveirense  
Académica-Peniche  
Mirense-U. Leiria  
Caldas-Lousanense  
Salgueiros-Marialvas  
Covilhã-Mangualde  
Águeda-Espinho

## 16.ª Jornada

Águeda-Oliv. Bairro  
B. C. Branco-U. Lamas  
Oliveirense-Ac. Viseu  
Peniche-Guarda  
U. Leiria-Académica  
Lousanense-Mire  
Marialvas-Caldas  
Mangualde-Salgueiros  
Espinho-Covilhã

## 17.ª Jornada

Oliv. Bairro-B. C. Branco  
U. Lamas-Oliveirense  
Ac. Viseu-Peniche  
Guarda-U. Leiria  
Académica-Lousanense  
Mirense-Marialvas  
Caldas-Mangualde  
Salgueiros-Espinho  
Covilhã-Águeda

## Andebol

# NOVO EMPATE COM O GUIMARÃES

O resultado de 15-15, conseguido em Guimarães pela turma conduzida por António Canelas, deixa alguma interrogação no que respeita à subida, quer dos «tigres» quer dos vimaranenses, ao escalão secundário do nacional de andebol.

Ambas as equipas se encontram empatadas, quer em pontos quer em «goal average». No entanto, técnico espinhense aguarda a qualquer momento uma definição da Federação relativamente ao critério que será utilizado para desempate.

No encontro realizado na cidade «berço», os jovens espinhenses iniciaram muito bem, tendo mesmo aos 15 minutos uma vantagem de três golos, atingindo o final da primeira parte empatados a oito tentos.

É de enaltecer como os jovens espinhenses encararam este encontro, onde mostraram calma, disciplina e categoria, só «pecando» em termos de concretização, factor bem demonstrativo da grande juventude desta equipa. Este factor veio a evidenciar-se, naturalmente, no segundo tempo, mais precisamente a 58 segundos do «términus» do encontro, em que os espinhenses falham um remate de seis metros, proporcionando ao adversário um ataque concretizado que daria o empate.

No último segundo, os jovens «tigres» poderiam ter avançado no marcador ao perderem outra oportunidade no limite da área de baliza.

António Canelas considerou a arbitragem «excelente» e evidenciou «o entusiasmo e o apoio que os espinhenses presentes em Guimarães deram até ao último minuto».

## VENDE-SE

MOTA DE CROSS 125 C. C.

Com 8.000 km, em estado de nova.

Contactar, telefones: 321021-Ext. 238 (dia). 721786 (20 às 21.30 horas).



**COZINHAS  
E EQUIPAMENTOS**  
Porto • Espinho



**MOBILIÁRIO JOVEM**  
Porto ☆ Espinho



# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA FORMAÇÃO REMUNERADA FSE

CARPINTEIROS — MARCENEIROS  
TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO — SERRADORES

INSCREVE-TE

O de não fornecer documentação a tempo e horas

# «PÉSSIMO HÁBITO DA CÂMARA» CRITICADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os deputados municipais andam insatisfeitos com a Câmara. Queixam-se de que os serviços não lhes fornecem atempadamente os documentos relativos aos assuntos para discussão.

Um documento apresentado

pelo CDS, que posteriormente viria a ser «suavizado», anotava que «já se tornou um hábito (e diga-se, um péssimo hábito) recebermos as convocatórias da mesa da Assembleia Municipal com vários pontos da ordem de trabalhos propostos

pela Câmara Municipal, sem que esta faça a competente entrega da documentação necessária».

O documento centrista referia igualmente que «já quase todos os partidos com assento nesta assembleia criticaram

por diversas vezes, e chamaram a atenção para estas atitudes da Câmara Municipal que, dada a reincidência, ultrapassa os limites do tolerável».

Por isso, o CDS reclamava que a mesa da Assembleia não

emitisse mais nenhuma convocatória «sem que tenha em seu poder toda a documentação necessária».

Como dissemos, o documento – apresentado na sessão da Assembleia Municipal da última segunda-feira, sob a forma

de moção – viria a ser suavizado a insistência do presidente da mesa, o social-democrata Ferreira de Campos. Ferreira de Campos que, de resto, era liberado de quaisquer culpas no aludido documento centrista «(não lhe pode ser assacada qualquer responsabilidade por esta situação)».

Após um intervalo chegou-se assim a um consenso no sentido de se aprovar uma recomendação à Câmara para ser mais lesta a remeter os documentos necessários à mesa, «se possível com uma antecedência de 15 dias».

□ □ □

Nesta reunião que a Assembleia Municipal realizou segunda-feira – a primeira da terceira sessão ordinária deste ano – foi, por outro lado, rejeitada, uma recomendação do Partido Comunista Português no sentido de a Câmara subsidiar a actividade da comissão de luta dos moradores do Bairro da Marinha (Silvalde) «sempre que esta o solicite e apenas com essa finalidade».

A rejeição ficou a dever-se, fundamentalmente, a razões de ordem legal. A comissão de luta não está institucionalizada, logo não há forma legal de a ajudar – lembrou o presidente da Junta de Paramos, Carvalho e Sá, no que seria secundado pelo vereador social-democrata Valde-  
mar Ribeiro.

□ □ □

Quanto à ordem de trabalhos nesta reunião de segunda-feira, apenas se abordou o primeiro ponto: eleição do representante da Assembleia Municipal de Espinho no Concelho Geral do Hospital distrital desta cidade. A escolha recaiu em Manuel Osório, do PSD.

Os restantes quatro pontos abordar-se-ão em reunião a realizar em 7 de Julho e são os seguintes: deliberar nos termos e para os efeitos dos artigos sétimo (número dois) e décimo (número dois) do decreto-lei 77/84, de 8 de Março, sobre o plano de pormenor da zona norte da Rua 62; desmunicipalização dos Serviços Municipalizados de Espinho; reorganização dos Serviços Municipais; e primeira revisão ao plano de actividades e orçamento municipais/1989.

## Evidenciado no Dia Distrital COMERCIANTES DESCONTENTES

Como havíamos anunciado, as comemorações distritais do Dia do Comerciante centraram-se, este ano, em Aveiro, numa iniciativa das associações do sector, entre as quais a de Espinho.

Presente nestas comemorações o presidente da Confederação do Comércio Português, Manuel Gamito, que criticou o governo por aprovar medidas conjunturais relativas ao sector sem ouvir os parceiros sociais. «Há membros do governo sem capacidade para o diálogo, que mostram grande inabilidade», disse Gamito.

Reportou-se também às limitações ao crédito, opinando ser uma medida que afecta sobretudo pequenas e médias empresas; «as grandes têm capacidade financeira para negociar com a banca ou, em última análise, recorrer ao crédito externo».

Quanto aos horários de trabalho, Manuel Gamito sustentou que eles deveriam ser liberalizados «no sentido de o comerciante perceber quando o cliente é mais solicitado para o produto que vende».

## RECLAMADAS SECÇÕES DE VOTO PARA ZONA DA MARINHA

Quase quatrocentos eleitores do Bairro dos Pescadores, Quinta da Marinha, Marinha e Bairro da Câmara subscrevem um abaixo-assinado dirigido à Junta de Silvalde, Assembleia e Câmara Municipal, bem como

governador civil de Aveiro, no sentido de serem criadas na zona duas ou três secções de voto. Os subscretores pretendem que as mesas funcionem já nas próximas eleições autárquicas «de forma a que larguis-

sima percentagem dos eleitores desta freguesia de Silvalde não tenha que se deslocar mais de dois quilómetros para exercer o seu direito de voto».

## RUA 19 AOS PEÕES



As obras de adaptação da Rua 19 a zona de peões lá vão rolando – devagar, que está calor – mas pelo que está feito imagina-se já uma imagem de todo o conjunto. E a impressão que colhemos é boa, excepto num pormenor: é que as floreiras estão muito próximas dos edifícios e onde há esplanadas sobra uma pequena nesga para passar.

## O Projecto Vida fala consigo

pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

## BOUTIQUE DE CONFECÇÕES

**PRECISA**

De uma empregada de balcão, até 25 anos de idade, com alguma experiência.

Resposta a este jornal ao número 563

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

**DEFESA ESPINHO**

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX □ TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO